

Relatório de Estágio

Luis Tomas da Cunha

Comunicação e Relações Públicas

out | 2023

GUARDA
POLI
TÉCNICO





GABINETE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (GIC)

RELATÓRIO DE ESTÁGIO
PARA OBTENÇÃO DO GRAU DA LICENCIATURA EM
COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Docente Orientador: Professor Doutor Vítor Manuel Santos Amaral

Luis Tomas da Cunha

Guarda, outubro de 2023

Ficha de Identificação

Discente: Luis Tomas da Cunha

Número: 1705616

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Instituição de Ensino Superior: Instituto Politécnico da Guarda

Unidade Orgânica: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Docente Orientador: Prof. Doutor Vítor Manuel Santos Amaral

Entidade Acolhedora: Instituto Politécnico da Guarda

Gabinete de Informação e Comunicação (GIC)

Morada: Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, n° 50

6300-559 Guarda

Contacto: 271 220 162

E-mail: gic@ipg.pt / info.ipg@ipg.pt

Website: <https://politecnicoguarda.pt/>

Supervisor do estágio: Mestre Helder Luís Rebelo Sequeira

Grau académico do supervisor do estágio: Mestrado em Museologia e Património

Cultural

Período de estágio: Início: 2 de maio de 2023 | Fim: 21 de julho de 2023

Duração: 400 horas

Agradecimento

Antes de tudo, o meu obrigado a todos os que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a minha integração no curso e na comunidade académica do Instituto Politécnico da Guarda.

Sou grato ao IPG pela oportunidade de integrar a “fileira” dos seus estudantes internacionais, no momento em que havia muita procura, e principalmente por estar a terminar a minha licenciatura em Comunicação e Relações Públicas. Sou, de igual modo, grato à Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto por validar a minha matrícula no meio do ano académico.

O meu agradecimento estende-se ainda a todo o corpo docente da ESECD e do Politécnico em geral, pela contribuição que deram para garantir a minha aprendizagem, facto que merece mais do que um simples obrigado. Por isso, terão para sempre o meu respeito e uma profunda admiração.

A minha eterna gratidão para com o meu orientador, Prof. Doutor Vítor Amaral, pela mentoria e disponibilidade demonstrada durante toda esta fase, por atender as minhas dúvidas e sempre indicar a melhor trajetória. Não esquecerei a sua preocupação em nos manter presente a importância de construirmos uma competência intercultural como forma de responder às evoluções do panorama mundial e aos desafios de uma sociedade cada vez mais intercultural.

Agradeço ao Gabinete de Informação e Comunicação do Instituto Politécnico da Guarda, pelo acolhimento e abertura patenteada pelos seus profissionais em integrar-me na dinâmica do gabinete e transmitirem, com clareza, o que fazem e como fazem. Ao meu supervisor de estágio, Mestre Helder Sequeira, pela atenção e foco em transmitir o essencial para o meu futuro profissional, em colaboração com o Dr. Bernardo Gomes que muito me ensinou.

E para terminar, agradeço profundamente à minha família pelo apoio e por nunca deixarem de ser a minha bússola. Ao meu irmão, Feliciano Tomás da Cunha, por tornar possível a minha entrada no ensino superior, obrigado Félix!

Resumo

O relatório que aqui apresento traz uma abordagem objetiva sobre o meu trajeto de estagiário no Gabinete de Informação e Comunicação, do Instituto Politécnico da Guarda, com vista à conclusão da minha licenciatura em Comunicação e Relações Públicas.

No decorrer deste período, desempenhei funções que contribuíram, sem dúvida, para o alargamento dos meus conhecimentos na área da comunicação, produção de conteúdos audiovisuais, relações públicas, comunicação radiofónica e, até, na área mais técnica de manuseamento em régie. O estágio teve um contributo significativo para o meu desenvolvimento sociocultural, sem deixar de lado a garantia de um maior envolvimento nos eventos desenvolvidos internamente pela comunidade académica do IPG.

A possibilidade de pôr em prática as teorias adquiridas nos três anos é um dos factos a realçar com o aprofundar de conhecimento nos *softwares* da edição e a utilização, pela primeira vez, de outros *softwares*, além de aprender a utilizar os equipamentos técnicos da régie, máquinas fotográficas, máquina de filmagem e gravadores. A colaboração com o IPG-FM, permitiu-me compreender a dinâmica das rádios e o processo que auxilia na elaboração das notícias.

Palavras-chaves: Relações Públicas, Comunicação Organizacional, Gabinete de Informação e Comunicação, Instituto Politécnico da Guarda

Abstract

The report I'm presenting here takes an objective look at my journey as a trainee at the Information and Communication Office of the Polytechnic Institute of Guarda, with a view to completing my degree in Communication and Public Relations.

During this period, I carried out duties that undoubtedly contributed to broadening my knowledge in the area of communication, audiovisual content production, public relations, radio communication and even in the more technical area of handling in régie. The internship made a significant contribution to my socio-cultural development, without forgetting the guarantee of greater involvement in the events developed internally by the IPG academic community.

The possibility of putting into practice the theories acquired over the three years is one of the things that should be emphasised, with a deeper knowledge of editing software and the use, for the first time, of other software, as well as learning how to use the technical equipment in the office, cameras, camcorders and recorders. The collaboration with IPG-FM allowed me to understand the dynamics of radio and the process that helps to produce news.

Keywords: Public relations, Organisational Communication, Information and Communication Office, Polytechnic Institute of Guarda

Índice Geral

Ficha de Identificação.....	I
Agradecimento.....	II
Resumo	III
Abstract.....	IV
Índice de figuras	VII
Índice de tabela.....	VIII
Glossário de termos técnicos	IX
Lista de Siglas e Acrónimos	X
Introdução	1
Capítulo I – Instituto Politécnico da Guarda	
1.1 – Enquadramento Institucional: O Instituto Politécnico da Guarda	3
1.1.1 Enquadramento histórico.....	3
1.1.2 Enquadramento geográfico.....	4
1.1.3 Missão.....	4
1.1.4 Visão.....	4
1.1.5 Valores.....	5
1.1.6 Identidade visual.....	5
1.1.6.1 Nome	6
1.1.6.2 Logótipo	6
1.1.6.3 Brasão.....	7
1.1.6.4 Slogan: assinatura da marca	8
1.1.7 Estrutura orgânica.....	8
1.1.7.1 Organograma.....	9
1.1.8 Unidades orgânicas.....	10
1.2 - Enquadramento teórico.....	11
1.2.1 Relações públicas e a interculturalidade.....	13

1.3	Jornalismo radiofónico	16
1.4	Comunicação organizacional	17
1.4.1	Comunicação interna	17
1.4.1.1	Instrumentos e meios de comunicação interna.....	18
1.4.2	Comunicação externa	20
1.4.3	Comunicação formal.....	20
1.4.4	Comunicação informal	20
1.5	Gabinete de Informação e Comunicação	21

Capítulo II –Estágio Curricular no Gabinete de Informação e Comunicação

2.1	Âmbito e objetivo do estágio.....	23
2.2	Plano de trabalho	23
2.3	Motivo da escolha do local.....	23
2.4	Atividades desenvolvidas	24
2.4.1	Cronograma das atividades executadas durante o estágio.....	25
2.4.2	Descrição das atividades desenvolvidas	27
2.4.2.1	Programa informativo: IPG-FM	27
2.4.2.2	Realização de entrevistas.....	28
2.4.2.3	Realização de reportagens	29
2.4.2.4	Registo fotográfico	29
2.4.2.5	Gravação de Vídeos.....	30
2.4.2.6	Tratamento de áudios	31
2.4.2.7	Tratamento de fotografias.....	32
2.4.2.8	Elaboração das perguntas	33
2.4.2.9	Suporte técnico da régie	33
2.4.2.10	Numeração das edições do IPG-FM.....	34
2.4.2.11	Jornadas da Engenharia Informática.....	35
2.4.2.12	Desfile académico.....	35

2.4.2.13 Reportagem - Dia de Europa	36
2.4.2.14 Mesa-redonda – O amanhã	36
2.4.2.15 ChatGPT tomou de assalto a sociedade em quatro meses	36
2.4.2.16 Conferência Internacional de Cibersegurança	37
2.4.2.17 Reportagem - Dia Internacional dos Museus	37
2.4.2.18 Reportagem - Dia de África.....	38
2.4.2.19 Seminários e <i>Workshops</i> : Ensino, Georreferenciação e Automação no Território	38
2.4.2.20 Tertúlia sobre a Comunicação	38
2.4.2.21 Ansiedade e Psicofármacos	39
2.4.2.22 Desconecta-te – Dependências Tecnológicas e Saúde Mental	40
2.4.2.23 Só pela voz	40
2.4.2.24 Promoção e Educação para os Direitos Humanos (Os Perigos do Álcool)41	
2.4.2.25 África na Guarda	41
2.4.2.26 Workshop Suporte Básico de Vida.....	41
2.4.2.27 Envelhecimento Ativo	42
2.4.2.28 IIº encontro da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados da Região Centro	43
2.4.2.29 IIIº Seminário de Primavera - Um <i>Dashboard</i> para a Gestão de Projetos 43	
2.4.2.30 IIª Jornada de Envelhe (Ser) Ativo	43
2.4.2.31 Academia de verão	44
2.4.2.32 Entrevista exclusiva com a diretora da ESTG	44
Reflexão final	45
Bibliografia.....	47
Anexos	
Apêndices	

Índice de figuras

Figura 1- Logótipo do Instituto Politécnico da Guarda.....	7
Figura 2 - Brasão do Instituto Politécnico da Guarda	7
Figura 3 - Organograma do IPG.....	10
Figura 4 - Representação da interculturalidade no IPG.....	15
Figura 5 – Divulgação da candidatura para os estudantes internacionais do Brasil.....	16
Figura 6 - IPG-FM no Spotify	27
Figura 7 - IPG-FM no Soundcloud.....	28
Figura 8 – Gravação de testemunhos.....	31
Figura 9 – Tratamento do Áudio no Audacity	31
Figura 10 – Tratamento da fotografia no <i>Adobe Lightroom</i>	32
Figura 11 – Fotografias editadas por mim que foram publicadas na página do IPG	33
Figura 12 – Suporte técnica no régie	34
Figura 13 – Fotografia da entrevista com o Professor Miguel Salgado	36
Figura 14 - Registo fotográfico do evento “ChatGPT”	37
Figura 15 – Registo fotográfico dos Seminários e Workshops: Ensino, Georreferenciação e Automação no Território	38
Figura 16 - Entrevista com o Jornalista António Carvalho	39
Figura 17 - Registo fotográfico do evento “Ansiedade e Psicofármacos.....	39
Figura 18 - Fotografia conjunta do evento “Desconecta-te”, momento do piquenique	40
Figura 19 - Registo fotográfico do evento “Os Perigos do Álcool”.....	41
Figura 20 - Registo fotográfico do Workshop Suporte Básico de Vida.....	42
Figura 21 – Registo fotográfico do evento envelhecimento ativo.....	42
Figura 22 – Suporte técnico no régie - IIª Jornada de Envelhe (Ser) Ativo	43
Figura 23 – Fotografia conjunta do último dia da academia de verão IPG 2023.....	44

Índice de tabela

Tabela 1 – Composição multicultural de alunos no IPG, em 2022 14

Tabela 2 - IPG-FM edição dos programas da rádio (exemplo de maio e junho de 2022).. 35

Glossário de termos técnicos

Brasão – conjunto dos emblemas e signos distintivos de uma família nobre ou de uma coletividade.

Cloud – nuvem.

Dashboard – painel ou quadro de instrumentos.

Flyers – folheto; prospeto.

Marketing – comercialização.

Media – conjunto dos meios de comunicação de massas.

Merchandising – conjunto de brindes usados para promover uma marca, um serviço, etc.

Phishing – é uma técnica de fraude online, utilizada por criminosos para obter informações confidenciais das vítimas.

Rack – prateleira ou estante.

Ransomware – vírus que sequestra arquivos confidenciais e os mantém como reféns até que você faça um pagamento.

Régie – pessoa ou equipa responsável pela organização de uma emissão de rádio, de programa de televisão ou de um espetáculo de teatro.

Slogan – frase que identifica uma marca ou uma organização.

Soundcloud – plataforma on-line de publicação de áudio.

Spotify – serviço de *streaming* de música, podcast e vídeo.

Stakeholders – interessado, participante.

Status – distinção, prestígio.

Storyboard – guião gráfico ou visual.

Workshop - sessão de formação prática

Lista de Siglas e Acrónimos

CRP – Comunicação e Relações Públicas

ESECD – Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

ESSG – Escola Superior de Saúde da Guarda

ESTG – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

ESTH – Escola Superior de Turismo e Hotelaria

GAP – Gabinete de Apoio Psicológico

GESP – Gabinete de Estágio e Saídas Profissionais

GIC – Gabinete de Informação e Comunicação

ICOM – Conselho Internacional dos Museus

IPG – Instituto Politécnico da Guarda

IPG-FM – Instituto Politécnico da Guarda - Frequência Modelada

RP – Relações Públicas

RTP – Rádio e Televisão de Portugal

Introdução

A elaboração deste relatório está enquadrada na Unidade Curricular de Estágio, como componente obrigatória para a conclusão do curso da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, lecionado na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda.

Com a orientação do Prof. Doutor Vítor Amaral e supervisão do Mestre Hélder Sequeira, cumpri o meu percurso de estagiário no Gabinete de Informação e Comunicação do IPG, com a duração de 400 horas, no período de 2 de maio a 21 de julho de 2023.

Neste relatório são descritos as etapas de trabalho e os diferentes acontecimentos que tiveram lugar no Politécnico da Guarda durante a minha presença formativa no Gabinete de Informação e Comunicação, bem como as experiências proporcionadas de forma direta e indireta.

Tal como foi previsto no plano de estágio (anexo 1), tive a oportunidade de desempenhar várias funções inerentes à área da comunicação, de produção de conteúdos audiovisuais, relações públicas, comunicação radiofónica e controlo técnico na régie de apoio ao auditório dos Serviços Centrais do IPG.

O presente relatório de estágio encontra-se dividido em duas partes principais, sendo que o primeiro capítulo se destina à apresentação do Instituto Politécnico da Guarda, com a contextualização do seu foco institucional, seguindo uma abordagem concetual enquadradora em redor dos conceitos das relações públicas, relações públicas e a interculturalidade, jornalismo radiofónico, comunicação organizacional e a descrição das funcionalidades do GIC. No segundo capítulo está a explanação prática do meu estágio curricular no Gabinete de Informação e Comunicação, com a descrição detalhada de todas as tarefas desenvolvidas nesse contexto.

Para a redação do presente relatório foi necessário a utilização da metodologia de pesquisa e revisão bibliográfica de diferentes obras que abordam, de forma clara e fundamentada, os conteúdos apresentados.

Capítulo I – Instituto Politécnico da Guarda



Neste capítulo consta uma breve contextualização do Instituto Politécnico da Guarda, sua história, localização geográfica e a apresentação assertiva da sua missão, visão, valores, identidade visual, estrutura orgânica e as respectivas unidades orgânicas. Ainda, faz um enquadramento teórico com a revisão da literatura sobre as Relações Públicas, o Jornalismo Radiofónico, Comunicação Organizacional e a descrição do Gabinete de Informação e Comunicação, no qual decorreu o meu estágio curricular.

1.1 – Enquadramento Institucional: O Instituto Politécnico da Guarda

O Instituto Politécnico da Guarda (IPG) é, de acordo com os seus estatutos (DN n.º 48/2008, p. 38655), “uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, orientada para a produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional, da ciência, da tecnologia e das artes, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental”. A relação com o seu contexto territorial constitui um dos mais importantes e determinantes eixos estratégicos de ação, como se expressa na sua visão e política de intervenção. Ou seja, “o Politécnico da Guarda tem uma relação particular e particularmente relevante com a região em que se insere. É cada vez mais um centro de desenvolvimento regional, que junta a inovação e descobertas de um futuro que, por vezes, apenas se adivinha, com a cultura, experiência e recursos de uma região que muitos nem sonham” (Politécnico da Guarda, 2023, s/p).

1.1.1 Enquadramento histórico

Fundado em 1980, o Instituto Politécnico da Guarda teve o seu primeiro presidente em 1983, Avelino Hermenegildo Passos Morgado. Pela sua vocação, em 1986 começou a funcionar com apenas uma unidade orgânica, a Escola Superior de Educação (ESE), atual Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto (ESECD). Um ano depois, em 1987, nasceu a sua segunda unidade orgânica, a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG). Mais tarde, em 1999, foi necessário ampliar a sua área de atuação e, como consequência, nasce a Escola Superior de Turismo e Telecomunicações, em Seia, atual Escola Superior de Turismo e Hotelaria (ESTH). Em 2001, a Escola Superior de Enfermagem, atual Escola Superior de Saúde (ESS), começou a funcionar integrada no Instituto Politécnico da Guarda (Politécnico da Guarda, 2023, s/p).

Até à presente data, passaram pela presidência do IPG oito presidentes, sendo eles: Avelino Hermenegildo Passos Morgado (1983-1985); João Bento Raimundo (1985-1994); Alberto Martins da Fonseca (1994-1995); Álvaro Bento Leal (1995-1998); José Augusto Alves (1998-2001); Jorge Manuel Monteiro Mendes (2001-2010); Constantino Mendes Rei (2010-2018); Joaquim Manuel Fernandes Brigas (2018-presente).

1.1.2 Enquadramento geográfico

Com uma larga geografia, o Instituto Politécnico da Guarda possui três campus, sendo que as duas primeiras e mais antigas unidades orgânicas ao seu dispor, a Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão bem como os serviços centrais encontram-se localizadas na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, 50, 6300-559, Guarda. A Escola Superior de Saúde está situada na Rua da Cadeia, 6300-035, Guarda - mais concretamente dentro da chamada “cerca do antigo Sanatório Sousa Martins”, atual Hospital Distrital - e a Escola Superior de Turismo e Hotelaria, na Rua Dr. José António Fernandes Camelo Arrifana, 6270-372, Seia (Politécnico da Guarda, 2023, s/p).

1.1.3 Missão

A missão é uma orientação estratégica que todas as organizações possuem, mesmo que não esteja bem definida. Ou seja, o facto de existir, só por si, já é uma missão. Assim, a missão de uma organização ou empresa pode ser entendida, de acordo com Irigaray et al. (2016), como um discurso resumido capaz de transmitir o seu propósito fundamental e de destacar aquilo que a distingue de outras, identificando e aliando os aspetos racionais (a sua oferta e objetivos estratégicos) e simbólicos (as suas crenças e normas de conduta).

Assim, o Politécnico da Guarda tem como missão “qualificar profissionais através de programas de formação de qualidade reconhecida e que sejam geradores de competências para o desenvolvimento de conhecimento, para a criação, transmissão e difusão da cultura e do saber de natureza profissional para benefício da região e do país” (Politécnico da Guarda, 2023, s/p).

1.1.4 Visão

A visão refere-se a uma imagem mental ou conceito de futuro que uma pessoa ou uma organização assume e expressa nas suas intenções de ação. É uma descrição clara e

inspiradora do que se deseja alcançar a longo prazo e “ela orienta os colaboradores para o futuro, contudo não se distancia da realidade da empresa” (Ferreira, 2016, p. 41). Significa que qualquer organização, ainda mais uma instituição de ensino virada para o futuro, deve ancorar as suas ações não apenas com uma preocupação do presente, mas, sobretudo, com uma visão do que quer transformar a médio e longo prazo, orientada a partir das mudanças macro ambientais da própria sociedade, em todos os seus aspetos sociais, políticos, económicos, científicos, tecnológicos e culturais. Podemos, em nossa opinião, dizer que ter uma visão é ganhar o futuro.

Embora não seja identificada a missão no *site* de forma clara e que facilite a sua interpretação, o IPG ambiciona ser reconhecido “como referência no processo de desenvolvimento regional, através do contributo dos seus diplomados por via da sua competência profissional, pela capacidade de serviço à sociedade e atitude ética, contribuindo para soluções competitivas e sustentáveis num contexto global” (Politécnico da Guarda, 2023, s/p).

1.1.5 Valores

Valores são princípios ou crenças fundamentais que orientam o nosso comportamento e decisões, ou seja, é tudo aquilo que consideramos importante e digno de apreciação na vida, que varia de pessoa para pessoa. Estes princípios são indispensáveis, porque permitem compreender, de forma clara, as atitudes, ideais, motivações, aprendizagens e outros processos psicológicos que ajudam a identificar o que mobiliza cada um para agir de determinada maneira (Ferreira, 2016).

Sendo a definição dos valores um dos princípios imprescindíveis para a construção de uma estratégia de comunicação para pessoas individuais e coletivas, o IPG apresenta-se em defesa da “equidade, qualidade e excelência, inovação, pluralismo, integridade e responsabilidade, competência, criatividade e empreendedorismo, partilha e coesão” (Politécnico da Guarda, 2023, s/p).

1.1.6 Identidade visual

A identidade visual pode ser entendida como “símbolos organizacionais visíveis, mas que exprimem sentidos mais profundos como significados partilhados num contexto, mapas mentais e sistemas normativos, podendo assumir a forma de símbolos verbais, símbolos de

ação e símbolos materiais como logótipos, sinais de status, prémios, crachás identificativos...” (Sequeira, 2013, p. 7).

Fazem parte da identidade visual do Instituto Politécnico da Guarda, os seguintes instrumentos: O logótipo, o brasão e o slogan (anexo 1).

1.1.6.1 Nome

Atualmente, é impossível pensar numa instituição ou produto sem nome, enquanto elemento fundamental que o distingue dos demais. Por isso, ele deve ser único e intransferível, sem data de validade, consistente e coerente, também deve ser objetivo e adaptado a cada público (Vásquez, 2007). Assim como muitas instituições de ensino superior portuguesas, o Instituto Politécnico da Guarda tem nome próprio que o representa enquanto uma entidade funcional, remetendo, de forma clara, para a sua função (ensino politécnico) e localização geográfica (distrito da Guarda).

1.1.6.2 Logótipo

Tal como os nomes, os logótipos desempenham um papel fundamental na visibilidade das organizações e garantem o seu reconhecimento através de um conjunto de atributos que os acompanham (Machado, 2009).

O mais recente logótipo do IPG (figura 1) denota três conceitos importantes e que exibem o seu potencial, começando pela palavra “Poli” que remete para a “diversidade de conhecimento, feito de lugares, pessoas e saberes múltiplos”, ao passo que o termo “Técnico” remete para os saberes “especializados e aplicados” e, por último, a “Guarda” que é a sua localização/sede. A justificar esta marca gráfica, o Politécnico assume: “somos firmes e fiéis ao nosso propósito e ao papel que desempenhamos na região. Somos humildes e resilientes a um tempo e um lugar onde a natureza marca o compasso da vida” (Politécnico da Guarda, 2023, s/p).

**POLI
TÉCNICO
GUARDA**

Figura 1- Logótipo do Instituto Politécnico da Guarda

Fonte: <https://politecnicoguarda.pt/sobrenos/a-marca/>

A marca do IPG “usa uma tipografia própria, inspirada na arquitetura do campus da Guarda e na paisagem da região e, em termos cromáticos, inspira-se nas cores das quatro estações do ano tal como são vivenciadas em todo o distrito” (Politécnico da Guarda, 2023, s/p).

1.1.6.3 Brasão

O dicionário da língua portuguesa, Infopédia, (2023), define brasão como “conjunto dos emblemas e signos distintivos de uma família nobre ou de uma coletividade”. Assim, brasão pode ser vista como um símbolo ou emblema usado para representar uma família, uma organização, uma cidade, um estado, um país ou qualquer outra entidade (individual ou coletiva).

O brasão do Instituto Politécnico da Guarda (figura 2) possui uma forma circular harmoniosa que expressa o seu contributo para o desenvolvimento da região. Nele vê-se nitidamente as iniciais IPG na parte superior esquerda. O significado do brasão é reforçado por uma frase do Latim “*Scientia lucet Omnibus*”, que em português significa “a ciência ilumina o homem”. No centro do brasão figura uma águia em representação da cidade mais alta de Portugal (Guarda) e a sabedoria é esculpida pela Sé Catedral da Guarda na parte superior direita (Projeto de marca, IPG, 2012).



Figura 2 - Brasão do Instituto Politécnico da Guarda

Fonte: <https://politecnicoguarda.pt/sobrenos/a-marca/>

Este brasão tem uma utilização estritamente reservada a momentos de cariz institucional e nunca poderá substituir ou complementar o novo logótipo, enquanto elemento simbólico de qualquer espécie (Despacho n.º 1634/2022, p. 420).

1.1.6.4 Slogan: assinatura da marca

Um slogan é uma frase curta e memorável usada como uma declaração de posicionamento de uma organização, empresa, produto ou marca. Para Iasbeck (2002), as frases do slogan devem ser breves e condensadas, mas com um vasto poder sedutor que acompanha o seu significado e produção de sentido que vá ao encontro da realidade que se pretende projetar.

O IPG tem ao seu dispor um slogan para comunicação com o público diverso e, em simultâneo, possui quatro outros slogans secundários para serem usados por segmentos e estações do ano. O slogan principal é: “O potencial do nosso interior”. Com a frase “granítica”, transmite a força que o IPG pretende ter (e tem) para o desenvolvimento do interior e, em particular, do distrito da Guarda. Para o segmento estudante (primavera), o slogan é: “Revela o teu potencial interior”. A sua utilização está definida para divulgação dos cursos e eventos que envolvem os estudantes (desporto universitário, núcleos, etc) de forma a exhibir o seu potencial (produtos). Para o segmento organizações tem como slogan “Descobre e aplica o teu potencial interior”, destinado à investigação (descobrir) e prestação de serviços (aplicar a descoberta) ao público exterior. Para o segmento comunidade, o IPG demonstra abertura e desejo de receber mais pessoas, por isso, fixa como slogan “Colhe e partilha o teu potencial interior”.

Por fim, para o público interno o slogan é “Reflete o teu potencial interior”, que impulsiona o envolvimento do pessoal docente e não docente com a missão, objetivos e pontos fortes do IPG para potencializar o interior (Politécnico da Guarda, 2023). Dos cinco slogans, “O potencial do nosso interior” é o único que, até agora, está a ser usado nas comunicações institucionais com expressão pública, sendo que os outros deverão ser usados sempre que as diretrizes estratégicas da presidência assim o determinarem, em cada um dos casos para os quais foram criados.

1.1.7 Estrutura orgânica

Segundo o artigo 14º dos estatutos do IPG (DN n.º 48/2008, p. 38657), a estrutura funcional da instituição é composta pelos seguintes órgãos:

- **Conselho Geral** – composto por 33 membros, incluindo docentes, discentes, investigadores, personalidades externas ao IPG e pessoal interno não docente e não

investigador. O Conselho Geral tem como principal função realizar eleições e aprovar os documentos que orientam o funcionamento do IPG.

- **Presidente** – compete ao presidente dirigir e representar o IPG em função das diretrizes aprovadas no Conselho Geral. O presidente é coadjuvado por dois Vice-presidentes que nomeia livremente.
- **Conselho de Gestão** – é composto por cinco membros (Presidente do Instituto, um vice-presidente, Administrador do IPG, Administrador dos Serviços de Ação Social e um Gestor) a quem compete dirigir a gestão administrativa, patrimonial, financeira, assim como dos recursos humanos da instituição.
- **Conselho Superior de Coordenação** – compete ao conselho o desenvolvimento das funções inerentes às áreas científicas e tecnocientíficas, elaborando propostas de estratégias e ofertas formativas.
- **Conselho para a Avaliação de Qualidade** - coordena todos os processos de auto -avaliação e de avaliação externa do desempenho do Instituto, das suas unidades orgânicas, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ou não ao sistema nacional de avaliação e acreditação.
- **Provedor do Estudante** - é eleito pelos estudantes e desempenha a sua função em colaboração com as Associações de Estudantes, os Conselhos Pedagógicos e as Unidades Orgânicas, de forma a garantir uso cabal das suas competências.

1.1.7.1 Organograma

Um organograma organizacional é uma representação gráfica da estrutura hierárquica de uma organização, mostrando os diferentes níveis de autoridade, responsabilidade e relacionamentos entre os departamentos e cargos. “Através desta relação são demonstradas as relações de poder e autoridades entre líderes e liderados através de ângulos verticais e horizontais” (Lopes, 2019, p. 308), como é o caso do IPG.

A organograma do IPG (figura 3) contém uma representação gráfica da sua estrutura organizacional e visualmente mostra as relações hierárquicas, os níveis de autoridade e a divisão de responsabilidades entre os diferentes departamentos, unidades ou cargos.

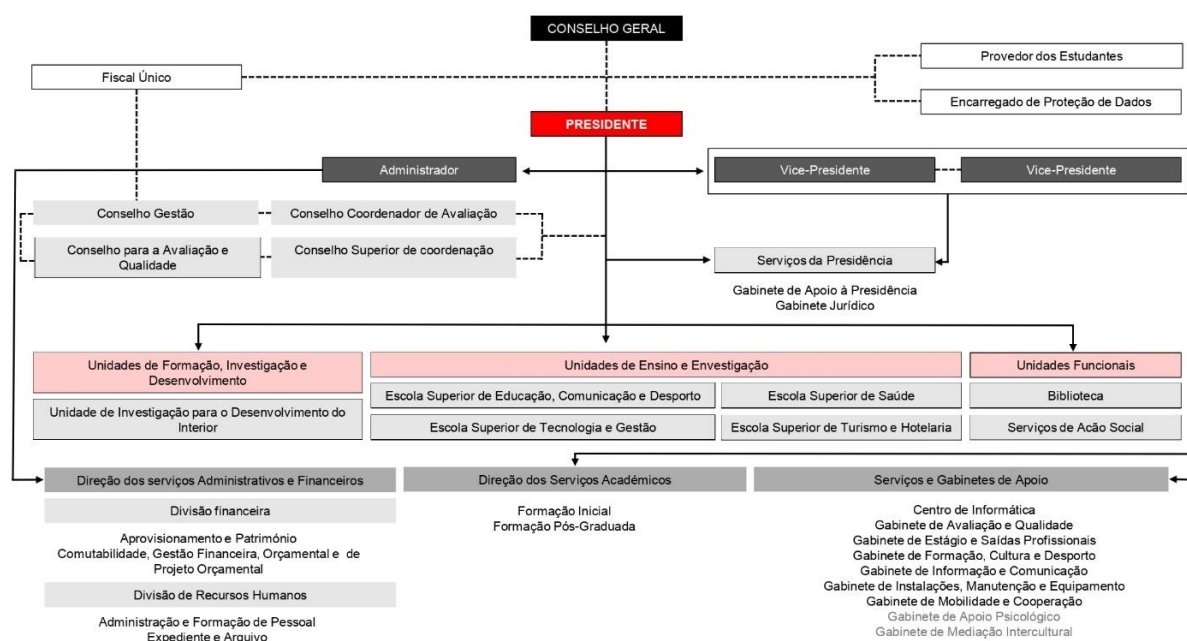


Figura 3 - Organograma do IPG

Fonte: própria (adaptado, 13 de julho de 2023)

1.1.8 Unidades orgânicas

Fazem parte das unidades orgânicas de ensino e investigação as quatro escolas do IPG e elas “dispõem de autonomia administrativa e académica, designadamente científica e pedagógica” (DN n.º 48/2008, p. 38663). As unidades orgânicas são dirigidas por diretores, nomeados pelo Presidente do Instituto e subdiretores nomeados pelos diretores das escolas. Assim, de forma telegráfica elencam-se de seguida as respetivas unidades do IPG:

Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto: conta com 37 anos de serviços do ensino, 14 Cursos Técnico Superior Profissional, 6 Licenciaturas e 2 cursos de Mestrados.

Escola Superior de Tecnologia e Gestão: tem atualmente 36 anos de serviços do ensino, 23 Cursos Técnico Superior Profissional, 11 Licenciaturas e 5 cursos de Mestrados.

Escola Superior de Saúde da Guarda: Ao serviço do ensino da saúde, a ESSG completa 21 anos, deste a sua integração no IPG em 2001, embora tenha sido criada

por Despacho Ministerial, de 16 de julho de 1965. Conta com 2 Cursos Técnico Superior Profissional, 3 Licenciaturas e 3 Mestrados.

Escola Superior de Turismo e Hotelaria: após 24 anos de funcionamento, a ESTH tem 4 Cursos Técnico Superior Profissional, 4 Licenciaturas e 1 Mestrado.

1.2 - Enquadramento teórico

As Relações Públicas (RP) são uma área de comunicação estratégica que procura estabelecer e manter a imagem e reputação de uma organização, seja ela uma empresa, instituição, governo ou pessoa pública. Para isso, cultiva relacionamentos positivos com o público-alvo, influenciadores, media e outras partes interessadas (*stakeholders*), a fim de promover uma percepção favorável das organizações que assumem a sua utilização estratégica. “As relações públicas são parte integrante da direção que estabelece e cria um canal de comunicação, compreensão, aceitação e cooperação entre uma organização e o seu público interno e externo de forma recíproca” (García, 1999, p. 61), com base nas normas e os preceitos profissionais.

A prática das RP é fundamentada por um conjunto de ações baseadas no respeito aos públicos, dando-lhes informações de que precisam de forma clara e direta, tal como foi praticado na sua génese moderna pelo pioneiro Evy Lee, na sua ação estratégica de gestão da comunicação (Engrácio, 2015, p. 5). Após a revolução de 1848, surgiram na Europa vários autores e obras destinadas a ajudar a solucionar as “crises” que na altura vigoravam. Em 1906, Ivy Ledbetter Lee prestou serviço a uma companhia de Caminhos de Ferro da Pensilvânia depois de um grave acidente, com o objetivo de suprir as consternações dos responsáveis máximos da empresa. Lee foi ousado na implementação da “política de portas abertas” para dar facilidade de acesso às informações e transporte aos jornalistas que pretendiam transformar aquela tragédia numa notícia (García, 1999). Essa boa relação de facilitação da função pública da imprensa acabou por contribuir para uma “boa imagem” da empresa e, com este exemplo, se dá início ao que, na época moderna, se pode considerar como o “nascimento” das relações públicas. Isto é, todas as ações ponderadas, planeadas, executadas e avaliadas para gerar, mesmo em contextos negativos, uma reputação positiva nos públicos.

Ferrari (2003) apresenta as funções estratégicas das RP em quatro níveis reconhecidos, a saber:

- **RP enquanto agente administrativo** – tem a função de definir as estratégias que visam gerar rentabilidade para a organização e os investidores.
- **RP enquanto agente especialista** – oferece serviços especializados e estratégias de negócios atendendo às necessidades do mercado.
- **RP ao nível funcional ou de apoio** – faz gestão dos produtos, mapeamento geográfico dos públicos-alvo, serviços de Marketing, etc.
- **RP institucional** – engloba profissionais de comunicação, encarregados de manter o posicionamento público e delinear as políticas internas e externas de uma organização.

As RP, como qualquer outra profissão, tem os seus princípios e normas éticas que orientam o exercício das suas atividades profissionais de forma digna sem lesar o direito de terceiros.

No IPG as práticas das relações públicas são asseguradas parcialmente pelo Gabinete de Informação e Comunicação (GIC), pois, além dele, o Instituto tem contratada uma entidade externa que trata (em simultâneo) de gestão das redes sociais e assessoria à presidência, com o auxílio técnico do GIC.

Assim, o GIC encarrega-se da elaboração dos materiais de comunicação (cartazes, flyers, posters, vídeos promocionais e institucionais, notícias para o programa da rádio (IPG-FM), crachás, merchandising, etc.) para as seguintes funções:

- divulgar e promover os serviços prestados pelo Politécnico;
- anunciar os cursos e as suas saídas profissionais, bem como o momento em decorrem os processos das candidaturas;
- definir estratégias de comunicação para com os diferentes públicos.

Além disso, o GIC garante suporte técnico para a realização dos eventos internos e externos do IPG nos seguintes domínios:

- cobertura audiovisual, com a captação das fotografias, registos de testemunhos em vídeos e áudios, realização de diretos, etc.

- apoio nos auditórios, garantindo o bom funcionamento dos materiais (micros, colunas, mesas de sons, rack, etc.).

1.2.1 Relações públicas e a interculturalidade

Num mundo cada vez mais globalizado, a interculturalidade surge como uma das chaves para a transformação de conflitos e como novo caminho para se chegar a um futuro em que o diálogo e a convivência entre pessoas de culturas distintas não sejam mais vistos como barreira, mas sim como nova forma de construir a competência intercultural (Gomes, 2017). Para a mesma autora, um diálogo intercultural efetivo depende da capacidade comunicativa dos envolvidos no processo e, fundamentalmente, deve basear-se na alteridade (no lugar do outro), ética e flexibilidade.

Num sentido mais específico, a interculturalidade consiste no movimento e dinâmica entre culturas, partidas e chegadas, transmissão e receção de informação, resultante num espaço multicultural partilhado por pessoas de diversas culturas que reconhecem o direito de viverem em conjunto (Sarmiento, 2012). Por seu lado, a comunicação intercultural acontece quando pelo menos dois indivíduos de diferentes culturas tentam comunicar entre si e transmitir as suas mensagens e respetivos significados. Enquanto campo de estudo, observa-se de que forma as pessoas, com diferentes passados culturais, comunicam entre si, o que, enquanto processo, implica “relações, interações, intercâmbios e diálogo ao nível da cultura e de valores” (Pinto, 2013, p. 99).

No contexto académico, cada vez mais multicultural, como é o caso do IPG (ver tabela 1), a comunicação intercultural ocorre quando novos estudantes provenientes de várias geografias nacionais e internacionais se encontram e interagem, de diversas formas. No entanto, um diálogo intercultural não é necessariamente simples e fácil, já que diferentes culturas implicam diferentes sistemas de comunicação e códigos culturais. Deste modo, aquilo que um grupo considera apropriado e adequado pode não ser interpretado da mesma forma por outro grupo, e quanto maiores as diferenças culturais, maiores são as dificuldades na comunicação e menores os pontos em comum (Reisinger, 2009).

Idealmente, deseja-se que todos os alunos sejam totalmente integrados, social e academicamente, num campus multicultural. Este pode e deve ser um mote atual para as relações públicas, fruto da internacionalização das instituições do ensino superior, como é o

caso do IPG, que passam a ter outros ativos e outras exigências para a política de comunicação, tanto interna como externa. Esse é, de resto, um dos papéis que se atribuem às RP como “campo” de atividades diversas e complexas, sendo aplicadas em diferentes situações de comunicação. Uma delas refere-se à gestão de relacionamentos nas organizações multinacionais, e multiculturais, e que possuem funcionários oriundos de culturas diferentes (Auler, 2021).

Tabela 1 – Composição multicultural de alunos no IPG, em 2022

Nacionalidades	Nº de estudante	Percentagem
Angolana	1	0,03%
Bangladesh	1	0,03%
Brasileira	88	2,68%
Cabo-verdiana	196	5,97%
Chinesa	1	0,03%
Espanhola	6	0,18%
Francesa	1	0,03%
Guineense	144	4,39%
Moçambicana	8	0,24%
Romena	4	0,12%
São-tomense	149	4,54%
Suíça	1	0,03%
Portuguesa	2671	81,36%
Timorense	1	0,03%
Turca	6	0,18%
Ucraniana	4	0,12%
Venezuelana	1	0,03%
Total	3283	100%

Fonte: Adaptado a partir de informação dos Serviços Académicos do IPG (22/11/2022, 15:14)

Deste breve enquadramento ressalta a importância da comunicação intercultural, que desafia os profissionais de RP para uma cada vez maior necessidade de solidificar “competências globais interculturais” (Kim, 2001), que apoiam a lidar com a diferença, seja ela qual for,

ajudam a estimular o crescimento e a trabalhar em equipa com pessoas de diferentes origens. De acordo com o mesmo autor, tais diferenças podem, em maior ou menor grau, causar desafios mentais e emocionais e é esse desequilíbrio que estimula o crescimento (cf. Kim 2001). Constitui, por isso, uma excelente oportunidade para a prática das RP na medida em que, no atual contexto multicultural como o do IPG, todos nós, em particular com estas funções, devemos melhorar a nossa aptidão global, sendo muito útil o envolvimento pessoal com as oportunidades disponíveis ou provocadas. Para isso, à luz desta área da interculturalidade, precisamos assumir, em primeiro lugar, atitudes positivas e pró-ativas, comprometimento e forte motivação.

Mais que nunca, os profissionais de RP devem ser pessoas curiosas, abertas e interessadas nas diferenças ao seu redor. Precisam de um "espírito de aventura" inclusivo. Isso ajuda a sair das suas zonas de conforto e experimentar as diferenças que podem estimular o seu próprio crescimento. Só que, evidente, essa aventura pró-ativa às vezes pode ser desafiadora e desconfortável. Tradicionalmente, esse desconforto é conhecido como "choque cultural". O importante é que o normal *stress* não seja impeditivo de gerar boa comunicação e, em vez de união das diferenças, se transforme em afastamento. O antropólogo Edward Hall (1976, p. 46) disse que "a maior parte da exploração intercultural começa com o aborrecimento de estar perdido". Isso reitera que o desenvolvimento da aptidão global tem um aspeto emocional, mas também sugere outro – o elemento de "estar perdido". A comunicação para a interculturalidade é uma das práticas inerentes das funções desempenhadas pelo GIC e vê-se em diferentes momentos. Apresentam-se alguns exemplos desta prática:

No *site* do Politécnico encontram-se testemunhos e fotografias de estudantes que representam a diversidade cultural e o fator da inclusão proporcionado na academia entre os alunos de diferentes origens geográficas e culturais, como demonstra a figura 4 abaixo.



Figura 4 - Representação da interculturalidade no IPG

Fonte: <https://politecnicoguarda.pt/comunidade/campus-aberto/>

Verifica-se ainda uma atenção especial na comunicação para a interculturalidade no ato da divulgação das ofertas formativas direcionadas para os estudantes internacionais, atendendo às várias línguas e expressões idiomáticas. Por exemplo, na comunicação enviada aos estudantes do Brasil (figura 5) para concursos dos estudantes internacionais (licenciatura) destaca-se a expressão *graduação*, para facilitar a transmissão e garantir a eficácia da mensagem.



Figura 5 – Divulgação da candidatura para os estudantes internacionais do Brasil

Fonte: Gabinete de Informação e comunicação do IPG

Contudo, ainda há uma necessidade de tornar este “fenómeno” mais visível e garantir a sua presença em todas as comunicações do IPG, de forma a aumentar o seu posicionamento no contexto intercultural e internacional.

1.3 Jornalismo radiofónico

O jornalismo é uma forma de comunicação que envolve a recolha, análise, redação e disseminação de informações sobre eventos atuais, tendências, questões sociais, políticas e económicas. Estas funções estão bem explícitas no artigo 1º do estatuto dos jornalistas:

“São considerados jornalistas aqueles que, como ocupação principal, permanente e remunerada, exercem com capacidade editorial funções de pesquisa, recolha, seleção e tratamento de factos, notícias ou opiniões, através de texto, imagem ou som, destinados a divulgação, com fins informativos, pela imprensa, por agência noticiosa, pela rádio, pela televisão ou por qualquer outro meio eletrónico de difusão” (lei nº 1/99, de 13 de janeiro).

O jornalismo radiofónico assenta fundamentalmente na utilização da palavra dita com recurso a lógica textual e “ganha características próprias quando os enunciados assumem um sentido intertextual e polifónico: a notícia tem a voz do jornalista, mas também a de eventuais intervenientes no conteúdo da notícia que, desta forma, confirmam o texto” (Canavilhas, 2003, p. 68).

Pratica-se o jornalismo radiofónico no IPG através da recolha, tratamento e divulgação das notícias, tendo como foco a relevância e clareza das informações. O IPG-FM é um programa da rádio do Politécnico da Guarda produzido pelo Gabinete de Informação e Comunicação e, através dele, são noticiadas as informações que marcam a atualidade académica.

1.4 Comunicação organizacional

A comunicação organizacional refere-se ao processo de troca de informações, ideias e mensagens dentro de uma organização. É um elemento presente, ou seja, não existe nenhuma organização sem uma prática comunicativa, ainda que não sejam institucionalizados (Cardoso, 2006). O mesmo autor afirma ainda que “eles são essenciais para a operação da entidade e estão intimamente vinculados às formas de significar, valorar e expressar uma organização, isto é, ao processo comunicacional e constitutivo da cultura da organização, e da sua identidade, configurando imagens reconhecidas por seus diversos públicos internos e externos” (Cardoso, 2006, p. 1132). Esta é uma prática presente no IPG e que se aplica na comunicação com o seu público interno (docentes, discentes e outros funcionários de modo geral) e externo (comunidade e parceiros).

1.4.1 Comunicação interna

É o processo pelo qual uma organização comunica com os seus funcionários, promovendo a compreensão mútua, o envolvimento e o alinhamento em relação aos seus objetivos, valores e estratégias. A “comunicação interna tem como função transmitir aos funcionários mudanças operacionais e estratégias feitas na empresa, informações administrativas, ações da empresa e participação da companhia no mercado. Pode ainda tratar de assuntos ligados a responsabilidade social, meio ambiente e eventos culturais” (Marchiori, 2008). Esta mesma noção pode ser adotada para o contexto institucional, mormente tenham fins diferentes e não comerciais, embora haja diferenças de posicionamento e responsabilidade pela própria missão que assume.

De acordo com Valentim (2006, p. 53-54) podemos sistematizar a classificação de fluxos de informações internas em quatro níveis, entre os quais consta a comunicação vertical (descendente e ascendente), lateral ou horizontal e diagonal. Para melhor entender estes fluxos comunicacionais, fizemos abaixo uma síntese com base na ideia central do autor:

No fluxo informacional vertical descendente: As informações são transmitidas dos níveis superiores de uma organização para os níveis inferiores. Esse tipo de fluxo é usado para comunicar diretrizes, instruções, metas, políticas e outras informações relevantes aos funcionários ou membros da equipa.

Fluxo informacional vertical ascendente: Ocorre quando as informações são transmitidas de níveis inferiores para níveis superiores de uma organização. Esse tipo de fluxo é importante para garantir que as informações relevantes e valiosas das partes mais baixas da organização cheguem aos níveis superiores de tomada de decisão.

Fluxo informacional lateral ou horizontal: Refere-se à transferência de informações entre pessoas ou departamentos no mesmo nível hierárquico dentro de uma organização. A comunicação horizontal ocorre entre colegas de trabalho, equipas e departamentos com responsabilidades semelhantes ou interdependentes.

Fluxo informacional diagonal: Diz respeito à transferência de informações entre pessoas ou departamentos em níveis hierárquicos diferentes e não diretamente relacionados dentro de uma organização. Essa forma de comunicação ocorre entre indivíduos ou grupos que estão conectados por meio de relações de trabalho não lineares ou hierárquicas.

1.4.1.1 Instrumentos e meios de comunicação interna

A efetiva aplicação de uma política de comunicação interna depende do uso eficaz e eficiente de meios de comunicação, com os quais se operacionalizam, na prática, todas as diretrizes e intenções comunicativas para a normalização administrativa de qualquer organização. Para Baptista (2010), há a considerar cinco ramos de instrumentos e meios de comunicação interna: orais, escritos, audiovisuais, eletrónicos, campanhas e programas.

Sistematizando, temos nos primeiros (orais):

Face-a-face: A comunicação oral face-a-face é uma forma direta de interação verbal entre duas ou mais pessoas que estão fisicamente presentes e se comunicam por meio da fala.

Telefone: A comunicação oral por telefone é uma interação verbal que ocorre quando as pessoas se comunicam através de chamadas telefónicas, sem necessidade de deslocarem.

Reunião: é um encontro entre duas ou mais pessoas com o objetivo de discutir assuntos específicos, trocar informações, tomar decisões ou resolver problemas.

Discurso: Um discurso é uma forma de comunicação oral em que uma pessoa apresenta ideias, opiniões, informações ou argumentos de maneira estruturada e intencional.

Para Amaral (2005), a comunicação oral é feita fundamentalmente através da palavra e da voz, ou seja, é o processo de transmitir informações, ideias e sentimentos por meio da fala e da audição. Por seu lado, a comunicação escrita é feita por intermédio de cartas, comunicados, circulares, relatórios, jornal interno. A comunicação audiovisual é uma técnica que resulta da combinação de dois componentes fundamentais: sonoros (áudio) e visuais (imagens ou vídeo), que ajudam a despertar a emoção dos espetadores (Júnior & Valença, 2017). A comunicação eletrónica refere-se ao processo de troca de informações entre indivíduos ou dispositivos por meio de sinais elétricos ou digitais. Quanto aos eventos e programas internos, aqui engloba-se todas as atividades desenvolvidas de forma estratégica e programada para transmitir mensagem (Baptista, 2010).

No Politécnico, os instrumentos e meios de comunicação são utilizados de diferentes maneiras:

- ✓ A comunicação oral faz-se através dos discursos orais proferidos nas reuniões ou conversas diretas entre os utentes do IPG e até por telefone.
- ✓ A comunicação escrita é feita por meios físicos (em papel) e eletrónicos (por correio eletrónico);
- ✓ Por meios audiovisuais, usam-se cartazes nos quadros informativos e vídeos nos monitores;

- ✓ Usam-se instrumentos eletrónicos para manter contactos internos, como é o caso dos *e-mails* institucionais, da agenda eletrónica disponível no *site* e através das redes sociais, que assumem dupla função (informar o público interno e externo).

Também os eventos internos servem de meio para a divulgação dos projetos, planos e outras atividades devidamente programadas.

1.4.2 Comunicação externa

A comunicação organizacional externa estende-se para troca de informações, mensagens e interações entre uma organização e o seu público externo (clientes, fornecedores, acionistas, media, comunidade e o público em geral). Esta “é uma ferramenta poderosa para construir e solidificar a imagem que a organização quer passar de si própria e é fulcral para se diferenciar da crescente concorrência” (Carvalho, 2015, p. 10-11).

No âmbito externo, o IPG comunica por intermédio das redes sociais, dos *e-mails*, do *site*, relações com os media, e por outros canais apropriados, como é caso das feiras de divulgação das ofertas formativas, encontro direto com os alunos nas escolas do ensino secundário e profissionais da região.

1.4.3 Comunicação formal

A comunicação formal é feita através de processos intencionais, planeados e estruturados a partir dos objetivos, missão, visão e valores da organização materializados em ações comunicacionais (Oliveira & Alencar, 2013). A comunicação formal do IPG é feita por meio de relatórios, planos estratégicos, orçamentos, estatutos, regulamentos, despachos, etc.

1.4.4 Comunicação informal

A comunicação informal acontece de forma sistemática com troca de informações, mensagens e interações que ocorrem fora dos canais oficiais ou formais de comunicação dentro de uma organização. Ela ocorre naturalmente entre os membros da organização, de maneira não estruturada e não planeada, “surge espontaneamente nas empresas, em reação as necessidades de seus membros” (Giglioti, 2019, p. 16). Como em qualquer organização, a comunicação informal no IPG é uma prática diária de relação intercomunicativa entre os funcionários, seja no momento de trabalho ou lazer.

1.5 Gabinete de Informação e Comunicação

Os Gabinetes de Comunicação e Informação possuem um papel essencial na divulgação da instituição de forma estratégica, promovendo a sua imagem e a relação com os seus públicos, sob a forma de assessoria interna e permanente com vista a garantir o cumprimento das suas principais diretrizes (Grilo, 2012).

De acordo com ponto 1, do artigo 15º, do regulamento orgânico do IPG (RO, n.º 165/2017, p. 6278), GIC é responsável direto pelo “tratamento de todas as questões respeitantes à imagem, *marketing* institucional e relações públicas e informação do Instituto e unidades orgânicas nele integradas”

Capítulo II –Estágio Curricular no Gabinete de Informação e Comunicação



No presente capítulo vou ilustrar as principais tarefas desenvolvidas por mim durante o período do estágio no Gabinete de Informação e Comunicação, com a exposição dos detalhes que permitiram as suas concretizações, uma explicação resumida sobre o âmbito e objetivo deste estágio e, até a reflexão final.

2.1 Âmbito e objetivo do estágio

Este estágio enquadra-se no âmbito da conclusão do curso da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas (CRP), como componente de reforço aos conhecimentos adquiridos nas salas de aulas e que proporciona, aos estudantes, uma experiência prática mais aprofundada.

Com isto, o meu objetivo principal de estágio passou pela aplicação de conhecimentos assimilados durante a licenciatura e potenciá-los de forma a construir um futuro profissional que atende às necessidades da atualidade, considerando que vivemos num contexto cada vez mais globalizado e que exige muito de nós. Em paralelo, esta importante etapa académica serve para demonstrar a utilidade das Relações Públicas na gestão estratégica e na construção das políticas comunicativas que vão ao encontro das missões, visões e valores da entidade, bem como desenvolver qualidades técnicas exigidas no mercado de trabalho de forma a estar à altura dos desafios futuros.

2.2 Plano de trabalho

Com base no formulário disponibilizado pelo Gabinete de Estágio e Saídas Profissionais do Politécnico (GESP), elaborei um plano de trabalho (anexo 1) que obedece às minhas perspetivas do futuro de acordo com os serviços prestados pelo GIC e que se enquadram nas áreas específicas do meu curso. Assim, as atividades planeadas foram pensadas e ajustadas ao tempo de estágio estipulado na convenção, com o início no dia 2 de maio e término a 21 de julho.

2.3 Motivo da escolha do local

A escolha do local de estágio foi ponderada e ajustada à necessidade de continuar na Guarda e de estagiar numa instituição que oferece a possibilidade de pôr na prática os conhecimentos aprendidos ao longo deste percurso académico, bem como de conhecer novas ferramentas e técnicas utilizadas pelos agentes da comunicação. Esta não foi a minha primeira opção, pois

a intenção inicial era aprofundar mais na área da assessoria de comunicação para a interculturalidade. Mas o GIC acabou por ser uma escolha certa que contribuiu bastante para o alargamento do meu horizonte no campo do audiovisual e, em particular, na utilização de câmara de filmagem profissional.

2.4 Atividades desenvolvidas

No decorrer do estágio, desenvolvi através do GIC várias tarefas relacionadas com a Comunicação e Relações Públicas e estabeleci contacto com novas ferramentas de trabalho, além das que são utilizadas habitualmente nas aulas.

No entanto, participei em vários eventos internos e externos do Politécnico, nos quais fui, em alguns, o elemento principal na recolha das imagens, de conteúdos em áudios para o programa da rádio (entrevistas e reportagens), gravação de vídeos de testemunho dos participantes nos eventos, coberturas fotográficas, edição e tratamento de áudios e fotografias, auxílio técnico no régie, na realização de diretos e numeração das edições do IPG-FM.

Sistematizo, de seguida, em modelo de cronograma todas as atividades desenvolvidas, seguindo-se uma descrição detalhada das mesmas.

2.4.1 Cronograma das atividades executadas durante o estágio

Com este cronograma pode-se verificar as diferentes atividades desenvolvidas, bem com as datas das suas execuções.

Atividades	Mês de execução: maio												
	Dia da execução												
Suporte técnica na transmissão direta no Facebook e realização de entrevistas: <u>Jornada da engenharia informática;</u>	03												
Reportagem: Desfile acadêmico		07											
Reportagem: Dia da Europa			09										
Fotografias e entrevistas: <u>Mesa-redonda – O amanhã: o futuro da sociedade de mão dada com modelos de inteligência artificial;</u>			09										
Cobertura audiovisual (suporte técnica na transmissão direta no Facebook): <u>O ChatGPT tomou de assalto a sociedade em quatro meses</u>				11									
Gravação de testemunho dos conferencistas em vídeo: <u>Conferência internacional de Cibersegurança</u>					17	18							
Reportagem: Dia Internacional dos Museus						18							
Reportagem: Dia de África						18	19						
Fotografias e realização de entrevistas: <u>Seminários e Workshops: Ensino, Georreferenciação e Automação no Território;</u>							19	20					
Entrevista: <u>Tertúlia sobre a Comunicação;</u>										22			
Fotografias: <u>Ansiedade e Psicofármacos;</u>										22			

Fotografias e entrevista: <u>Desconecta-te – Dependências Tecnológicas e Saúde Mental</u> ;												23			
Suporte técnica no régie e entrevista: <u>Só Pela Voz – IIª Conferência de Homenagem aos Nomes Históricos da Rádio</u> ;													24		
Fotografias: Ciclo de Tertúlias – Promoção e Educação para os Direitos Humanos (Os Perigos do Álcool);														25	
Suporte técnica no régie: <u>Evento “África na Guarda”</u> ;															26

Atividades	Mês de execução: junho				
	Dia da execução				
Fotografias e realização de entrevistas: Workshop Suporte Básico de Vida;	05				
Fotografias: Seminários de Primavera 2023 (Envelhecimento Ativo - Prevenir a Dependência Funcional na População Idosa: o Papel Multidimensional da Atividade Física);		07			
Suporte técnica no régie: IIº encontro da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados da Região Centro			20		
Entrevista: As 4 estações da ciência do IPG – 3º Seminário de Primavera - Um Dashboard para a Gestão de Projetos;				21	
Suporte técnica no régie: II Jornadas de Envelhe (Ser) Ativo;					23

Atividades	Mês de execução: julho					
	Dia da execução					
Fotografias e entrevista - Academia de Verão 2023;	10	11	12	13	14	
Entrevista: Balanço da academia de verão com a Diretora da ESTG – Professora Doutora Ana Margarida Fonseca						17

2.4.2 Descrição das atividades desenvolvidas

Aqui, apresento em síntese as atividades desenvolvidas com os elementos que fundamentam e explicam como foram conseguidas.

2.4.2.1 Programa informativo: IPG-FM

No desenrolar do meu estágio curricular, estive em permanente contacto com o IPG-FM, na qualidade do programa informativo de divulgação de projetos e atividades da comunidade académica do Politécnico da Guarda. Este programa é emitido através da Rádio Altitude, na frequência de 90.9 Mhz, todas as quartas-feiras, pelas 19h30, com repetição aos sábados, às 13 horas, e aos domingos pelas 24 horas. Para possibilitar a sua audição em qualquer lugar e hora do dia, as edições do IPG-FM podem ser ouvidas em linha, através do *Soundcloud* e *Spotify*, como estão ilustradas nas figuras 6 e 7.



Figura 6 - IPG-FM no *Spotify*

Fonte: <https://open.spotify.com/episode/08BtmmQwtCXgCPzdK9aeYL>

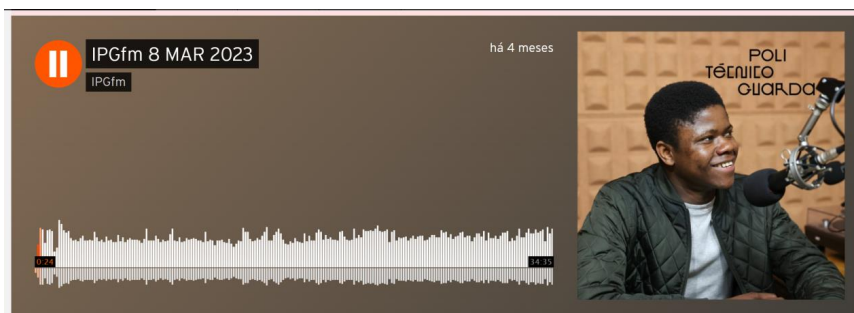


Figura 7 - IPG-FM no Soundcloud

Fonte: https://soundcloud.com/user-163603428/ipgfm-8-mar-2023?si=624ccd5862df4f8f8dd470c1474afc6e&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing

As minhas tarefas como estagiário/colaborador do IPG-FM passaram pela recolha e tratamento das informações que depois são noticiadas na voz do pivô do programa, Mestre Helder Sequeira.

2.4.2.2 Realização de entrevistas

A entrevista é uma das técnicas usadas pelos profissionais da comunicação para coletar informações sobre um determinado acontecimento. Gradim (2000) refere a entrevista como o género básico que define a prática jornalística, através dela consegue-se estabelecer contacto com a fonte e recolher informações com o uso do método que consiste em perguntas e respostas.

O autor Lage (2001) declara que, do ponto de vista objetivo, existem oito tipos de entrevistas, entre as quais enquadram-se as seguintes: rituais, temáticas, testemunhais, em profundidade, ocasionais, coletivas, dialogais e individuais ou exclusivas. Entretanto, escolhi abordar dois dos tipos (temáticas e testemunhais), de acordo com a perspetiva do próprio autor, pois julgo que se identificam mais com os trabalhos que desenvolvi.

Entrevistas temáticas são as entrevistas desenvolvidas para explorar um tema específico relacionado com a atividade dos entrevistados. No meu caso em particular, realizei várias entrevistas deste género com os organizadores e coordenadores dos eventos em que recolhi informações para serem noticiadas.

Entrevistas testemunhais são as entrevistas realizados com os entrevistados que presenciam uma dada ação, como é o caso das inúmeras entrevistas que realizei com os participantes dos eventos que decorreram no IPG durante o meu estágio no GIC.

Os desenvolvimentos destas práticas foram facilitados pelas bases teórico-práticas que adquiri com os meus professores e professoras, nomeadamente que uma boa notícia tem de cumprir a regra dos três C (clara, correta e concisa). O que começa com a recolha das informações que depois servirão para se seleccionar o que é mais relevante, seguindo-se a redação e difusão. Por exemplo, nas Unidades Curriculares de Jornalismo, Comunicação Áudio, Comunicação Radiofónica e Produção Televisiva e Vídeos Corporativas, ensinaram-nos que uma boa entrevista depende, sobretudo, da maneira como é preparada, da forma como são formuladas as perguntas, da sua assertividade, pertinência e do conhecimento que temos sobre a matéria. Por isso, estive sempre presente nos eventos de forma a conhecer, com mais detalhes, os assuntos abordados para assim estar, de seguida, mais à vontade caso seja necessário reformular as perguntas previamente elaboradas de maneira a extrair o essencial nas entrevistas.

2.4.2.3 Realização de reportagens

Este género jornalístico relata, de modo detalhado e objetivo, um determinado acontecimento, evento, situação ou assunto de interesse público. “A reportagem é considerada o género jornalístico mais importante. Enquanto a notícia transmite uma informação, a reportagem conta-a na primeira pessoa, enriquecendo o relato com pormenores e abordagens originais baseadas numa narrativa mais rica e variada” (Canavilhas, 2014, p. 122). Dessa maneira, “o conceito de reportagem está inerente à ideia de exterior, de deslocação, fazendo justiça à etimologia da palavra em latim, que significa transportar, levar” (Rosado, 2016, p. 29).

Com os conteúdos ministrados nas salas de aulas e as práticas dos trabalhos académicos, a aplicação deste género jornalístico no âmbito das minhas tarefas no GIC tornou-se mais fácil e permitiram-me coletar informações com mais naturalidade e ângulos de abordagem.

2.4.2.4 Registo fotográfico

A fotografia é uma forma de arte e técnica que permite capturar e registar imagens do mundo real usando dispositivos específicos, como câmaras fotográficas. Junior (2006) referiu que a fotografia foi a linguagem mais reinventada nos últimos 170 anos, pois a sua nova abordagem (produção imagética) continua a ter relações com o mundo visível imediato, sem deixar de lado a criação de múltiplos sentidos que possibilitam várias interpretações.

A captação da fotografia para divulgar nos meios de comunicação social exige conhecimento semiótico, pois é fundamental prestar atenção nas mensagens que cada imagem transmite e comunicá-las com precisão sem fugir dos objetivos comunicativos. Foi isso que aprendemos nas Unidades Curriculares de Semiótica da Comunicação e Comunicação Visual. Esta percepção teórica demonstrou ser útil na prática, porque permitiu-me tirar fotografias que depois foram utilizadas para comunicação pós evento nas redes sociais do IPG.

2.4.2.5 Gravação de Vídeos

A gravação de vídeo é o processo de captar imagens em movimento, juntamente com o áudio correspondente, para criar um arquivo digital que possa ser reproduzido e visualizado posteriormente. Silva et al. (2017), consideram existir três fases principais que guiam a gravação de vídeo entres os quais figuram a pré-produção, a produção e a pós-produção.

Na pré-produção faz-se um estudo detalhado sobre o assunto a ser abordado, planificação dos conteúdos, criação do guião, *storyboard*, definição dos cenários, orçamento, público-alvo da comunicação, tipo e duração do vídeo, ou seja, todos os detalhes necessários, (Quintela, 2011). A pré-produção é uma etapa crucial na produção audiovisual, pois permite que os detalhes sejam planeados com antecedência e que a equipa responsável tenha uma visão clara do que precisa ser feito para atingir os objetivos estabelecidos.

Produção é a fase da execução que acompanha a execução do guião, captação da imagem e do áudio através do método preestabelecido, enquanto a pós-produção foca no tratamento e composição dos elementos gráficos, normalização dos áudios para obter o produto final com qualidade exigida, por isso, esta fase deve ser feita de forma a não deixar passar falhas despercebidas e corrigir todos os erros da produção, (Bahia & Silva, 2017).

Entre os trabalhos que realizei no GIC, encontram-se a gravação de testemunho das pessoas (figura 8) que foram identificados para o efeito e a gravação de pequenos vídeos que descrevem os momentos durante a academia de verão.



Figura 8 – Gravação de testemunhos

Fonte: Gabinete de Informação e Comunicação do IPG

Esta tarefa foi simplificada e facilitada pela consciência anteriormente adquirida sobre a importância das etapas do processo de produção audiovisual transmitida nas UCs de Comunicação e Vídeo, Produção Televisiva e Vídeos Corporativas e mais recentemente na Produção Publicitária.

2.4.2.6 Tratamento de áudios

O tratamento de áudio é um conjunto de processos e técnicas utilizados para manipular e aprimorar a qualidade do áudio em várias medias, como música, filmes, podcasts, programas de rádio e muito mais. Esses processos visam melhorar a clareza, a fidelidade e a estética do som, tornando-o mais agradável e profissional para os ouvintes. Para garantir que os áudios das entrevistas e reportagens estarão em condição de serem transmitidas no programada da rádio do IPG-FM, o tratamento dos áudios passou a ser uma das minhas tarefas do dia-a-dia, figura 9.

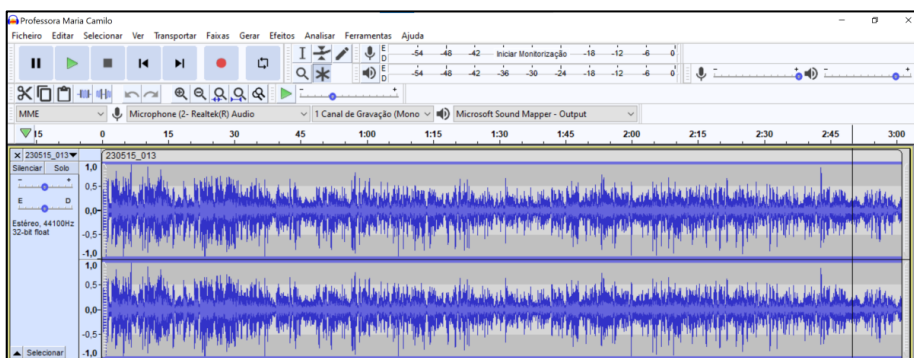


Figura 9 – Tratamento do Áudio no Audacity

Fonte: Própria

Em Comunicação Radiofónica e Comunicação Áudio, o conceito e a importância de uma boa edição são um dos tópicos mais debatido nas aulas, pois a naturalidade do som depende em parte da forma como é feita a sua edição.

2.4.2.7 Tratamento de fotografias

O tratamento da imagem refere-se ao processo de manipulação e aprimoramento de imagens digitais com o objetivo de melhorar a sua qualidade estética, corrigir as imperfeições, ajustar os elementos visuais e criar resultados visualmente mais atraentes do ponto de vista comunicativo. Com a supervisão técnica do Mestre Bernardo Gomes, editei as fotografias por mim fotografadas e que depois foram publicadas na página oficial de *Facebook* do IPG, figura 10 e 11.



Figura 10 – Tratamento da fotografia no *Adobe Lightroom*

Fonte: própria



Figura 11 – Fotografias editadas por mim que foram publicadas na página do IPG

Fonte: <https://www.facebook.com/politecnicodaguarda>

No tratamento das fotografias o difícil não é usar os efeitos, mas sim é saber que efeito usar e quando usar, ou seja, para uma boa edição os efeitos devem ser utilizados de acordo com os meios e as finalidades comunicativas, este foi o conceito da edição que nos foram transmitidas em Comunicação e Design Editorial.

2.4.2.8 Elaboração das perguntas

As perguntas devem ser elaboradas com clareza e precisão, pois é importante deixar o entrevistado a vontade para responder livremente as questões colocadas de forma a garantir a confiança e respeito na recolha das informações ser necessariamente ter de fugir do assunto central da conversa (Duarte, 2005). Para cada trabalho de entrevista ou reportagem que fiz há perguntas previamente definidas e que depois são ajustadas em conformidade com o desenrolar das conversas.

2.4.2.9 Suporte técnico da régie

O dicionário da língua portuguesa infopédia (2023, s/p), descreve régie como “pessoa ou equipa responsável pela organização de uma emissão de rádio, de programa de televisão ou de um espetáculo de teatro”.

A equipa do GIC garante controle técnico e operacional de áudio e vídeo durante eventos realizados nos auditórios do IPG, como palestras, conferências, jornadas, debates, eventos culturais, entre outros. O auditório do Instituto dispõe de um espaço físico onde ficam concentrados os equipamentos e profissionais responsáveis pelo controle e operação dos sistemas de som, iluminação, projeção de vídeo e outros elementos técnicos relacionados. Do início ao fim do meu estágio esta tarefa passou a ser desempenhada por mim (figura 12) com a orientação direta do Mestre Bernardo Gomes.



Figura 12 – Suporte técnica no régie

Fonte: Gabinete de Informação e Comunicação do IPG

2.4.2.10 Numeração das edições do IPG-FM

A numeração em arquivos é um método utilizado para identificar e organizar diferentes documentos respeitando os seus conteúdos e similaridades. Ela é uma prática comum para evitar conflitos de nomes e facilitar a localização de documentos específicos. Existem várias maneiras de numerar arquivos, e a escolha do método dependerá da preferência do utilizador e das necessidades de organização.

Ribeiro (2013, p. 533-535) destaca alguns critérios utilizados para a classificação e ordenação dos arquivos, entre eles, o critério alfabético incluiu as seguintes ordens: Antroponímico, geográfico, ideográfico e onomástico; o critério de classificação é feito por afinidade temático ou por orgânico-funcional; o critério cronológico, pela ordem temporal; numérico em função dos números de forma crescente e topográfico, pelas características geográficas.

No período da minha aprendizagem prática no GIC, foi indispensável saber em que edição encontrava o programa da rádio “IPG-FM”, mas por não se encontrarem numeradas as edições anteriores, o responsável pelo departamento, Mestre Helder Sequeira, atribui-me a missão de encontrar uma forma de manter sempre presente o número das edições e facilitar o seu acompanhamento. Entretanto, com base nos critérios supracitados, utilizei o sistema de ordenação numérico nos documentos arquivados e criei uma tabela em que fosse possível

acompanhar os meses, os dias de mês em foram emitidas e o número das edições em função dos meses e dias (tabela 2).

Mês	Maio				Junho				
Dias	04	11	18	25	1	8	15	22	29
Edição	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	9 ^a

Tabela 2 - IPG-FM edição dos programas da rádio (exemplo de maio e junho de 2022)

Fonte: própria

No documento completo vê-se a tabela com as adições de maio de 2022 a julho de 2023, o que totaliza 60^a edições.

2.4.2.11 Jornadas da Engenharia Informática

Ao iniciar estágio, esta foi a minha primeira atividade e serviu-me de suporte para integração nas dinâmicas de trabalho do GIC, no âmbito de apoio à realização dos eventos. Ali, tive a oportunidade de saber como é que os aparelhos do régie funcionam, a sequência de ligar e desligar, como transmitir um vídeo em direto para as redes sociais e como lançar a imagem nos ecrãs transmissores do IPG. Realizei o meu primeiro trabalho de entrevista com as empresas presentes no local (Merkle, Inetum, Loba, NTT Data, Securnet, entre outras.), com a comissão organizadora e os participantes.

2.4.2.12 Desfile académico

É um evento tradicionalmente realizado para celebrar o término das atividades académicas, através de uma marcha que envolve muita animação, coreografias e práticas criativas, nele encontram-se vários estudantes num clima de muita alegria e bebidas. A reportagem do desfile académico deste ano foi assegurada por mim, no qual recolhi sentimentos que explicam a importância e satisfação dada ao evento.

2.4.2.13 Reportagem - Dia de Europa

No âmbito da comemoração do 73º aniversário da unidade dos países da Europa, 09 de maio, data que marca a declaração de Schuman de 1950, baseada nos valores de paz, solidariedade, desenvolvimento económico e social, equilíbrio ambiental e regional. Com as diretrizes técnicas do GIC, realizei reportagem com os estudantes e professores para trazer a comemoração desta data junto da academia e gerar uma reflexão sobre o conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

2.4.2.14 Mesa-redonda – O amanhã: o futuro da sociedade de mão dada com modelos de inteligência artificial

Realizado na ESTG, o evento juntou professores e alunos que decidiram debater o futuro da sociedade em articulação com os modelos da inteligência artificial. Neste encontro, foram postas diversas preocupações relacionadas com a forma como tem sido usada esta ferramenta para o bem e para mal. Como em qualquer outro evento, foi preciso da minha parte fazer registo fotográfico e recolher testemunho dos presentes (figura 13).



Figura 13 – Fotografia da entrevista com o Professor Miguel Salgado

Fonte: Gabinete de Informação e Comunicação do IPG

2.4.2.15 ChatGPT tomou de assalto a sociedade em quatro meses

Esta palestra contou com a presença especial do ex-estudante do IPG, Igor Matias, atualmente estudante de Doutoramento em Sistemas de Informação e Assistente de Ensino na Universidade de Genebra, Suíça, e vários outros professores da área de informática e investigadores da Biotecnologia Medicinal do Instituto que se juntaram para debater a

evolução drástica do ChatGPT em pouco tempo, os seus marcos positivos e negativos na vida dos seus utilizadores.

Nesta atividade, auxiliei na realização do direto para a página de *Facebook* do Politécnico e captei fotografias para a divulgação pós-evento (figura 14).



Figura 14 - Registo fotográfico do evento “ChatGPT”

Fonte: Própria

2.4.2.16 Conferência Internacional de Cibersegurança

A Conferência Internacional de Cibersegurança agrupou, no auditório dos serviços centrais do IPG e *on-line*, várias individualidades nacionais e internacionais, na qual trocaram pontos de vista sobre as diversas maneiras de combater as ameaças cibernéticas e também destacaram as especificações indispensáveis para os técnicos que atuam nesta área e os seus contributos para o sucesso das organizações.

Recorrendo ao uso da câmara de filmagem profissional da marca Panasonic, gravei testemunhos dos conferencistas que abordaram diferentes perspetivas relacionadas com os ciberataques, ciberdefesas, ameaças de *ransomware* e *phishing*, até à evolução das tecnologias de segurança, como a inteligência artificial e a segurança na *cloud*.

2.4.2.17 Reportagem - Dia Internacional dos Museus

O Dia Internacional dos Museus, celebrado anualmente a 18 de maio, foi criado em 1977 pelo ICOM – Conselho Internacional de Museus, no sentido de promover, junto da sociedade, uma reflexão sobre o papel dos museus no seu desenvolvimento. Para lembrar a existência desta data, desenvolvi uma reportagem para registar a preferência e com que frequência os estudantes e professores do IPG vistam os museus.

2.4.2.18 Reportagem - Dia de África

No dia 25 de maio de 2023 celebrou-se o 60º aniversário da unidade entre os povos africanos para garantir a libertação da África na mão dos colonizadores. Considerando que o IPG é uma instituição de ensino superior multicultural que acolhe vários estudantes oriundos do continente africano, o GIC considerou necessário ouvi-los através de uma reportagem que dirigi com antecedência para conhecer o significado que dão à data e como acham que deveria ser celebrado pela comunidade dos estudantes africanos na Guarda.

2.4.2.19 Seminários e *Workshops*: Ensino, Georreferenciação e Automação no Território

Estes eventos científicos reuniram profissionais de várias áreas de especializações técnicas e ensino (Georreferenciação, Automação, Comunicação, Turismo e Animação Sociocultural) com o propósito de encontrar novas práticas, ações e modelos de partilha que contribuam para o desenvolvimento mais integrado da região. O evento contou, ainda, com uma caminhada no segundo dia (20 de maio) e a trajetória foi definida de Aldeia Nova à Ramela e de Ramela à Benespera. Nesta atividade, fiz uma cobertura fitográfica (figura 15) e reportagem com os participantes, a organização e os demais envolvidos.



Figura 15 – Registo fotográfico dos Seminários e *Workshops*: Ensino, Georreferenciação e Automação no Território

Fonte: Própria

2.4.2.20 Tertúlia sobre a Comunicação

A tertúlia sobre a comunicação foi desenvolvida pelo núcleo dos estudantes do curso da licenciatura em Comunicação e Relações Públicas com o intuito de gerar uma conversa aberta e enriquecedora entre os estudantes do curso com o Jornalista Desportivo da RTP,

António Carvalho. Neste encontro, realizei entrevista com o presidente do núcleo João Alves enquanto líder da organização, igualmente, com o Jornalista António Carvalho (figura 16).



Figura 16 - Entrevista com o Jornalista António Carvalho

Fonte: Gabinete de Informação e Comunicação do IPG

2.4.2.21 Ansiedade e Psicofármacos

Enquadrado no Projeto “Desejar, Comunicar, Agir” do Gabinete de Apoio Psicológico (GAP), o evento Ansiedade e Psicofármacos reuniu na ESTG alunos de diferentes cursos para abordar os problemas relacionados com a ansiedade e o refúgio ao uso dos psicofármacos como alternativas. O registo fotográfico deste evento foi garantido por mim como está na figura 17 abaixo.



Figura 17 - Registo fotográfico do evento “Ansiedade e Psicofármacos

Fonte: Própria

2.4.2.22 Desconecta-te – Dependências Tecnológicas e Saúde Mental

Enquadrado no projeto “Desejar Comunicar, Agir” do Gabinete de Apoio Psicológico, o evento foi desenvolvido pelos estudantes do curso de mestrado em Marketing e Comunicação, através da Unidade Curricular de Organização de Eventos, Assessoria e Protocolo, e envolveu na primeira parte uma tertúlia sobre a utilização diária das tecnologias e a segunda parte foi reservada para os jogos tradicionais.

Participei na captação de imagens que descrevem as diferentes partes do evento e entrevistas com os dinamizadores do evento, como está na figura 18 abaixo.



Figura 18 - Fotografia conjunta do evento “Desconecta-te”, momento do piquenique

Fonte: Própria

2.4.2.23 Só pela voz

Esta atividade reporta a segunda edição da conferência realizada pelos estudantes de 2º ano do curso da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, na unidade curricular de Comunicação Radiofónica, e reflete sobre a importância da voz e da rádio. Nesta edição, foram homenageados os nomes históricos da rádio (os Óscares da rádio em Portugal), entre os quais figuraram os nomes de António Arede, Maria Helena, João Ricardo Pateiro e Madalena Ferreira. Para garantir a execução cabal do evento fui destacado para cuidar do suporte técnico na régie, realizar entrevista com os homenageados e facilitar nos demais serviços de apoio técnico.

2.4.2.24 Promoção e Educação para os Direitos Humanos (Os Perigos do Álcool)

Através dos alunos de 2º ano do curso da Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas, da unidade curricular de Assessoria de Comunicação ministrada pelo docente Guilherme Monteiro, o projeto “Desejar, Comunicar, Agir” do Gabinete de Apoio Psicológico realizou no auditório Carreira Amarelo da Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto uma tertúlia com o objetivo principal de discutir os perigos do álcool e descobrir se é mais fácil cair ou levantar. Para a sua divulgação, fiz registo fotográfico como consta na figura 19 abaixo.



Figura 19 - Registo fotográfico do evento “Os Perigos do Álcool”

Fonte: Própria

2.4.2.25 África na Guarda

Este evento enquadrou no ato comemorativo do dia de África (25 de maio) e tinha como principais objetivos envolver a comunidade académica do IPG e os cidadãos da Guarda numa interação cultural. Além disso, também contou com uma tertúlia sobre o acolhimento cultural na cidade, com a participação das autoridades públicas e privadas. Durante a sua realização estive na régie a cuidar do suporte técnico do evento, nomeadamente na gravação completa de toda a atividade, controle de som, ativar e desativar os microfones e projetar as imagens ilustrativas de cada parte dos acontecimentos.

2.4.2.26 Workshop Suporte Básico de Vida

O Gabinete de Formação, Cultura e Desporto (GFCD) do IPG desenvolveu em colaboração com a ESECD, ESS e ESTG, o *workshop* sobre o suporte básico de vida que juntou alunos

e professores das diferentes escolas do Politécnico. As fotografias e entrevistas foram concretizadas por mim como vê-se na figura 20 abaixo.



Figura 20 - Registo fotográfico do *Workshop* Suporte Básico de Vida

Fonte: Própria

2.4.2.27 Envelhecimento Ativo

Este evento aconteceu no pequeno auditório dos Serviços Centrais do IPG e contou a presença dos professores e alunos das áreas do desporto, com foco principal numa reflexão profunda sobre como garantir um envelhecimento ativo para os mais velhos e futuros (nós).

Assim sendo, fiz o registo fotográfico (figura 21) do referido evento como forma de garantir a existência de instrumento que poderá ser utilizado para a sua divulgação nos diferentes meios de comunicação social.

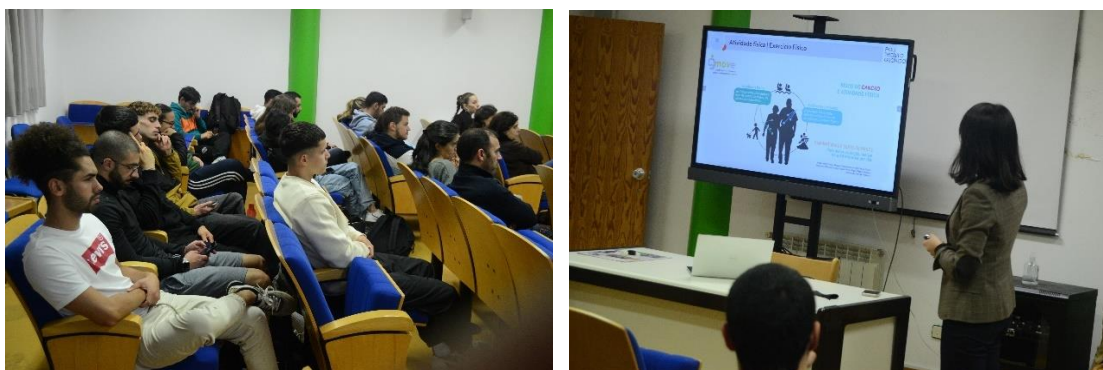


Figura 21 – Registo fotográfico do evento envelhecimento ativo

Fonte: Própria

2.4.2.28 IIº encontro da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados da Região Centro

Este evento reuniu várias instituições públicas e privadas que atuam na área de cuidados continuados, incluindo o Centro Distrital da Segurança Social da Guarda, a Unidade Local de Saúde da Guarda e outras entidades da região. Embora seja um evento que não pertence à comunidade académica do IPG, solicitaram o auditório dos serviços centrais para o efeito e fui indicado para dar suporte técnico na régie e nos demais serviços do interesse para o referido evento.

2.4.2.29 IIIº Seminário de Primavera - Um *Dashboard* para a Gestão de Projetos

Realizado no pequeno auditório dos serviços centrais, o 3º Seminário de Primavera enquadrado nos 4 estações da ciência juntou professores e investigadores deste Politécnico para debaterem a importância utilização do *dashboard* uma gestão fácil, eficaz e rápida dos projetos internos. Neste evento recolhi depoimento da Prof.^a Doutora Teresa Paiva, quem transmitiu as utilidades deste aos participantes.

2.4.2.30 IIª Jornada de Envelhe (Ser) Ativo

Possibilitou a existência dum espaço de partilha de conhecimento em diferentes Unidades Curriculares que permitem praticar a estimulação física e cognitiva, bem como nas temáticas relacionadas com a tecnologia e participação social. Aqui, o meu trabalho foi reduzido especificamente para assegurar o suporte técnico do evento no régie, figura 22.



Figura 22 – Suporte técnico no régie - IIª Jornada de Envelhe (Ser) Ativo

Fonte: Gabinete de Informação e Comunicação do IPG

2.4.2.31 Academia de verão

Academia de verão é um evento que juntou, no campus do IPG, na Guarda, alunos de diferentes escolas secundárias e profissionais do distrito da Guarda, com o objetivo de proporcionar um contacto mais realista com as várias áreas de formações e os cursos ministrados nas três escolas do Politécnico (ESTG, ESECD e ESS).

Para responder às necessidades do GIC, estive em contacto direto com alunos e professores envolvidos na academia, recolhi materiais em áudio para o programa da rádio, fiz fotografia para divulgação nas redes sociais do IPG e vídeos pequenos que, posteriormente, poderão ser utilizados para elaboração de materiais comunicativos.



Figura 23 – Fotografia conjunta do último dia da academia de verão IPG 2023

Fonte: Própria

2.4.2.32 Entrevista exclusiva com a diretora da ESTG

Após o término da academia de verão foi concebido ao GIC uma entrevista exclusiva com a diretora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Prof.^a Doutora Ana Margarida Fonseca, na qualidade da coordenadora dos eventos levados a cabo durante uma semana. Esta entrevista foi dirigida por mim com a responsabilidade de informar a comunidade académica do IPG sobre o balanço feito pela organização e os momentos em que observaram a maior entrega dos alunos (do que mais gostaram).

Reflexão final

Para garantir o término da minha licenciatura em Comunicação e Relações Públicas foi necessário criar um primeiro contacto com a dinâmica exercida no mercado de trabalho por intermédio do estágio curricular. Este permitiu-me aplicar os conhecimentos assimilados na prática e obter novas ferramentas indispensáveis para o meu futuro profissional.

O presente relatório é dedicado ao enquadramento da entidade na qual realizei o meu estágio curricular e apresentação das atividades desenvolvidas enquanto estagiário no IPG. Esta função possibilitou-me um exercício real e exploratório dos aproveitamentos conseguidos em contexto de sala de aula e adequá-los às necessidades de trabalho do Politécnico da Guarda para desenvolver novas competências técnicas e sociais.

No GIC tive à minha disposição as ferramentas necessárias para o desenvolvimento cabal das tarefas atribuídas e aprofundar conhecimento nos *softwares* da edição, nomeadamente, o *Adobe Audition*, *Adobe Premiere* e *Audacity*. Além disso, ganhei o meu primeiro contacto com outros *softwares* da edição como é o caso do *Adobe Lightroom* e *CorelDRAW*. Foi ainda possível aprender a utilizar os equipamentos técnicos do régie (mesa de som, *rack*, micros, computadores, videoprojector, *softwares* de suporte e gravação dos eventos...), máquinas fotográficas, máquina de filmagem e gravadores. Com o IPG-FM, passei a compreender melhor a dinâmica exercitada nas rádios e que auxiliam todo o processo da produção de uma notícia, embora a minha realidade seja de um circuito mais fechado e com acesso a um estúdio.

Os meus primeiros dias de estágio foram consumidos pela incerteza e medo de falhar na execução dos trabalhos, obrigando-me a dobrar atenção em tudo. Aos poucos desapareceram as incertezas e surgiram os elogios e satisfações para com os meus trabalhos. Hoje, posso afirmar o quão produtivo foi este estágio curricular para o meu enriquecimento social e profissional. Além disso, a avaliação feita pelo meu supervisor é a prova inquestionável sobre o quão envolvido estive na concretização das tarefas do GIC.

Enfim, acredito que a escolha do local de estágio deve adequar as nossas ambições futuras, pois só assim nos sentiremos bastante motivados e focados em aprender e superar todas as barreiras, sejam elas linguísticas, sociais ou culturais. A verdade é que não deve haver barreiras para nos tornarmos úteis, diferenciadores, profissionais e alcançar os nossos objetivos e

sonhos. Posso dizer, ao terminar esta etapa marcante na minha vida, que foi um privilégio fazer esta “viagem” formativa tão enriquecedora que me projeta para um futuro de mudança e curiosidade contínuas.

Bibliografia

1. Amaral, I. (2005). *Imagem e Sucesso, Guia de Protocolo para Empresa*. Editorial Verbo: Lisboa/São Paulo.
2. Auler, B. D. T. B. (2021). *Comunicação interna e interculturalidade nas organizações contemporâneas: Um estudo de caso sobre uma multinacional sob a ótica das relações públicas*. Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO, Brasil. Disponível em linha: <https://repositorio.unisagrado.edu.br/jspui/handle/handle/416>. Consultado em 14 de julho de 2023.
3. Bahia, A., & Silva, A. da. (2017). MODELO DE PRODUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO PARA EaD. *Revista Paidéi@ - Revista Científica de Educação a Distância*, 9(16), Artigo 16. Disponível em linha: <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/paideia/article/view/696>. Consultado em 10 de julho de 2023.
4. Baptista, A. (2010). *Plano de comunicação interna para a Sonae Sierra*. Instituto Universitário de Lisboa, Lisboa, Portugal. Disponível em linha: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/1934>. Consultado em 23 de julho de 2023.
5. Canavilhas, J. (2003). *Webjornalismo: Considerações gerais sobre jornalismo na web*. Disponível em linha: <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/4358>. Consultado em 23 de maio de 2023.
6. Canavilhas, J. (2014). A reportagem paralaxe como marca de diferenciação da Web. *Contenidos innovadores en la Universidad Actual*, 119–129. Disponível em linha: <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/4343>. Consultado em 23 de maio de 2023.
7. Cardoso, O. de O. (2006). Comunicação empresarial versus comunicação organizacional: Novos desafios teóricos. *Revista de Administração Pública*, 40, 1123–1144. Disponível em linha: <https://doi.org/10.1590/S0034-76122006000600010>. Consultado em 23 de maio de 2023.
8. Carvalho, A. (2015). *Comunicação Externa em Business-to-Business*. Instituto Politécnico do Porto, Porto, Portugal. Disponível em linha: <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/7798>. Consultado em 23 de maio de 2023.

9. Despacho normativo n.º 48/2008, publicado no Diário da República, 2.ª série N.º 171 - 4 de setembro de 2008). Disponível em linha: <http://www.ipg.pt/repositorio-documental/files/RI.IPG.030%20-%20Estatutos%20do%20IPG.pdf>. Consultado em 07 de maio de 2023.
10. Duarte, J. (2005). Entrevista em profundidade. *Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação*. São Paulo: Atlas, 1, 62-83. Disponível em linha: https://www.academia.edu/download/60586395/Entrevista_em_profundidade20190913-12365-1kjb1f2.pdf. Consultado em 17 de maio de 2023.
11. Engrácio, H. (2015). *Relações Públicas: Para uma atualização de funções e instrumentos*. Universidade Nova, Lisboa, Portugal. Disponível em linha: <https://run.unl.pt/handle/10362/15121>. Consultado em 17 de maio de 2023.
12. Estatuto do Jornalista: In: Diário da República n.º 10/1999, Série I-A de 1999-01-13. Disponível em linha: <https://dre.pt/dre/legislacao-consolidada/lei/1999-34438975>. Consultado em 14 de junho de 2023.
13. Ferrari, M. (2003). *Relações Públicas e a sua Função Estratégica*. Intercom. Disponível em linha: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/41936272833541242485601650067827915039.pdf>. Consultado em 22 junho de 2023.
14. Ferreira, A. (2016). Elementos de Articulação: Missão, Visão, Valores e a Identidade Organizacional. *Revista Eduicsep*, 1(1), Art. 1. Disponível em linha: <http://www.icepsc.com.br/ojs/index.php/eduicsep/article/view/129>. Consultado em 14 de junho de 2023.
15. Giglioti, F. (2019). Reflexos da comunicação formal e informal na estrutura organizacional das empresas. *Revista ADMPG*. Disponível em linha: <https://revistas.uepg.br/index.php/admpg/article/view/13890>. Consultado em 14 de junho de 2023.
16. Gomes, A. (2017). *A influência da interculturalidade no processo de decisão estratégica em comunicação: Uma abordagem a partir da formação em relações públicas*. Aleph, 94 p. Universidade Estadual Paulista, São Paulo, Brasil. Disponível em linha: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/155666>. Consultado em 27 de junho de 2023.

17. Gradim, A. (2000). *Manual de Jornalismo*. Universidade da Beira Interior / Livros Labcom. Disponível em linha: <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/712>. Consultado em 27 de junho de 2023.
18. Grilo, C. (2012). *Gestão da comunicação na administração pública - Caso de estudo: Os Gabinetes de Comunicação dos Institutos Politécnicos de Portugal*. Instituto Politécnico da Guarda, Guarda, Portugal. Disponível em linha: <http://bdigital.ipg.pt/dspace/handle/10314/1290>. Consultado em 28 de junho de 2023.
19. Hall, E. (1976). *Além da Cultura*. Nova Iorque: Doubleday
20. Instituto Politécnico da Guarda. (2021). *Projeto da Marca*.
21. Irigaray, H. & Harten, B. (2016). Missão organizacional: O que a análise crítica do discurso revela? *Cadernos EBAPE.BR*, 14, 920–933. Disponível em linha: <https://doi.org/10.1590/1679-395133162>. Consultado em 22 de junho de 2023.
22. Junior, R. (2006). Processos de criação na fotografia. *Revista Facom*, (16), 10-19. Disponível em linha: http://mirror.faap.br/revista_faap/revista_facom/facom_16/rubens.pdf. Consultado em 27 de junho de 2023.
23. Júnior, S., & Valença, R. (2017, julho 5). *Metodologia de design aplicada à melhoria audiovisual do canal do youtube clone covers*. Universidade Federal de Pernambuco, Brasil. Disponível em linha: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/32770>. Consultado em 04 de julho de 2023.
24. Kim, Y. (2001). *Tornando-se Intercultural. Uma Teoria Integrativa da Comunicação e Adaptação Transcultural*. Thousand Oaks: Sábio.
25. Lage, N. (2001). *Teoria e técnica de reportagem, entrevista e pesquisa jornalística* (s/l). Disponível em linha: <http://nilsonlage.com.br/wp-content/uploads/2017/10/A-reportagem.pdf>
26. Lopes, A. (2019). INVERSÃO DO ORGANOGRAMA: UMA PODEROSA FERRAMENTA PARA MELHORIA DA TOMADA DE DECISÕES ORGANIZACIONAIS. *Revista Valore*, 4(0), Artigo 0. Disponível em linha: <https://doi.org/10.22408/rev402019372306-316>. Consultado em 04 de julho de 2023.
27. Machado, J. (2009). *A identidade corporativa em situação de fusão: Como se juntam nomes e logótipos e como as pessoas os percebem*. Instituto Universitário de Lisboa,

- Lisboa, Portugal. Disponível em linha: <https://repositorio.iscte-iul.pt/handle/10071/2372>. Consultado em 14 de junho de 2023.
28. Marchiori, M. (2010). Os desafios da comunicação interna nas organizações. *Conexão-Comunicação e cultura*, 9(17), 145-159. Disponível em linha: https://www.academia.edu/download/39746875/Os_Desafios_da_Comunicacao_Interna_nas_Org20151106-23047-yvzci.pdf. Consultado em 22 de junho de 2023.
29. *O Politécnico da Guarda*. (2023, junho 15). Politécnico da Guarda. Disponível em linha: <https://politecnicoguarda.pt/sobrenos/o-politecnico-da-guarda/>. Consultado em 14 de junho de 2023.
30. Oliveira, I. & Alencar, T. (2013). A dinâmica comunicativa no ambiente interno das organizações: Inter-relação da comunicação formal com a comunicação informal. *Organicom*, 10(19), Artigo 19. Disponível em linha: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2013.139204>. Consultado em 22 de junho de 2023.
31. Pinto, C. (2013). “Intercultural Communication – A Challenge for the 21st Century (language) Education”. In Sarmento, C. (cord.). *Intercultural Communication, Representations and Practices: A Global Approach*. Amadora: UnYleYa Edições: 97-110.
32. Politécnico da Guarda, (2023, junho 15). *A nossa Missão*. Disponível em linha: <https://politecnicoguarda.pt/sobrenos/a-nossa-missao/>. Consultado em 17 de junho de 2023.
33. Politécnico da Guarda, 2023. *Sobre Nós*. Disponível em linha: <https://politecnicoguarda.pt/sobrenos/o-politecnico-da-guarda/>. Consultado em 18 de julho de 2023.
34. Quintela, J. (2011). *A utilização do vídeo para a divulgação de atividades de I&D&I*. Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto, Portugal. Disponível em linha: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/62104/1/000149654.pdf>. Consultado em 22 de junho de 2023.
35. Quintela, J. (2011). *A utilização do vídeo para a divulgação de atividades de I&D&I*. Disponível em linha: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/62104/1/000149654.pdf>. Consultado em 22 de junho de 2023.

36. Régie. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/r%C3%A9gie?express=r%C3%A9gie>. Consultado em 14 de junho de 2023.
37. Regulamento n.º 165/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série - N.º 67 - 4 de abril de 2017. Disponível em linha: <http://www.ipg.pt/repositorio-documental/files/RI.IPG.031%20-%20Regulamento%20Org%c3%a2nico%20dos%20Servi%c3%a7os%20Centrais%20do%20Instituto%20Polit%c3%a9cnico%20da%20Guarda.pdf>. Consultado em 14 de junho de 2023.
38. Reisinger, Y. (2009). *International Tourism: Cultures and Behavior*. (1ª ed.). Oxford: Butterworth-Heinemann.
39. Ribeiro, F. (2013). O uso da classificação nos arquivos como instrumento de organização, representação e recuperação da informação. *I Congresso ISKO Espanha e Portugal*. Disponível em linha: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/69659>. Consultado em 04 de julho de 2023.
40. Rosado, A. F. dos R. (2016). *A utilização dos géneros jornalísticos em rádio*. Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal. Disponível em linha: <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/7733>. Consultado em 14 de junho de 2023.
41. Sarmiento, C. (coord.) (2012). *Entre Margens e Centros: Textos e Práticas das Novas Interculturais*. Porto: Edições Afrontamento
42. Sequeira, A. (2013). *Identidade visual: O simbolismo na identidade organizacional*. Disponível em linha: <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/1780>. Consultado em 28 de junho de 2023.
43. Silva, N., N. C., Ribeiro, V., Iunes, D., & Carvalho, E. (2017). Construção e validação de um vídeo educativo sobre a reflexologia podal. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 19. Disponível em linha: <https://doi.org/10.5216/ree.v19.44324>. Consultado em 04 de julho de 2023.
44. Valentim, M. (2006). *Informação, conhecimento e inteligência organizacional*. Editora Oficina Universitária. Disponível em linha: <https://www.google.com/books?hl=pt-PT&lr=&id=5Xp8EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA45&dq=comunica%C3%A7%C3%A3o+organizacional+fluxo+informacional+ascendente&ots=HvROeQ2e4U&sig=6YWRrbbO8R-EEaLEW13HWo78eK0>. Consultado em 28 de junho de 2023.

45. Vázquez, R. (2007). Identidade de marca, gestão e comunicação. *Organicom*, 4(7), Artigo 7. Disponível em linha: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-2593.organicom.2007.138952>. Consultado em 14 de junho de 2023.
46. Despacho n.º 1634/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, N.º 28 – 9 de fevereiro de 2022. Disponível em linha: <https://politecnicoguarda.pt/download/30429/?tmstv=1666776744>. Consultado em 14 de junho de 2023.

Fontes do glossário de termos técnicos

- Avast : *Ransomware*. Disponível em linha: <https://www.avast.com/pt-br/c-what-is-ransomware>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Cloud. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/cloud>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- E-konomista: *Phishing*. Disponível em linha: <https://www.e-konomista.pt/phishing/>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Infópedia 1: - *Brasão*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/bras%C3%A3o>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Infópedia 2: *Slogan*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/slogan>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Infópedia 3: *Stakeholders*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/stakeholder?express=stakeholders>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Infópedia 4: *Status*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/status>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Infópedia 5: *Storyboard*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/storyboard>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Infópedia 6: *Workshop*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/workshop>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Infópedia 7: *Dashboard*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/dashboard>. Consultado em 22 de setembro de 2023.
- Infópedia 8: *Flyer*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/flyer>. Consultado em 22 de setembro de 2023.

Infópedia 9: *Marketing*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/marketing>. Consultado em 22 de setembro de 2023.

Infópedia 10: *media*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/media>. Consultado em 22 de setembro de 2023.

Infópedia 11: *Mechandising*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/merchandising>. Consultado em 22 de setembro de 2023.

Infópedia 12: *Rack*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/ingles-portugues/rack>. Consultado em 22 de setembro de 2023.

Infópedia 13: *Régie*. Disponível em linha: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/r%C3%A9gie>. Consultado em 22 de setembro de 2023.

Anexos

Lista de anexos

Anexo I – Plano de estágio

Anexo II – Logótipo do Instituto Politécnico da Guarda

Anexo III – Brasão do Instituto Politécnico da Guarda

Anexo IV – Representação da interculturalidade no IPG

Anexo V – Divulgação da candidatura para os estudantes internacionais do Brasil

Anexo VI – IPG-FM no *Spotify*

Anexo VII – IPG-FM no *Soundcloud*

Anexo VIII – Imagem da gravação de testemunhos

Anexo IX – Suporte técnica no régie

Anexo X – Fotografia da entrevista com o Professor Miguel Salgado

Anexo XI – Entrevista com o Jornalista da RTP António Carvalho

Anexo XII – Suporte técnico no régie - IIª Jornada de Envelhe (Ser) Ativo

Anexo I – Plano de estágio

POLI TÉCNICO GUARDA	<p align="center">PLANO DE TRABALHO</p> <p align="center">Licenciaturas Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP)</p>	<p align="center">MODELO</p> <p align="center">EA.125.07</p> <p align="center">2022 / 2023</p>
<p align="center">Este documento é um complemento do formulário EA.124 - Convenção.</p>		
<p>Tipologia: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____</p> <p>Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____</p> <p>Informação adicional: (se aplicável)</p> <p>Designação: _____</p> <p>Ano curricular: _____ Semestre: _____ <input type="radio"/> 1.º período <input type="radio"/> 2.º período <input type="radio"/> 3.º período</p>		
<p>1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES</p>		
<p>Estudante: Luis Tomas da Cunha</p> <p>Curso: Comunicação e Relações Públicas N.º de estudante: 1705616</p> <p>Docente orientador(a): Vitor Manuel Santos Amaral</p> <p>Supervisor(a)/Tutor(a): Helder Luís Rebelo Sequeira</p>		
<p>2. PLANO DE TRABALHO</p>		
<p>Para o estágio, pretendo:</p> <p>Desenvolver competências na utilização de materiais de produção audiovisual (Câmaras, micros, gravadores e outros);</p> <p>Conhecer linguagens técnicas e materiais utilizados na produção audiovisual;</p> <p>Apoiar na gestão e organização dos eventos (planeamento, divulgação e execução);</p> <p>Fazer cobertura audiovisual dos eventos do Politécnico;</p> <p>Alargar conhecimentos na área de design e tratamento de imagens com recurso a softwares (Audition, Photoshop, Ilustrador, Premiere, InDesign, Audacity e outros).</p> <p>Desenvolver espírito de trabalho em equipa e competência intercultural;</p> <p>Aplicar os preceitos protocolares exigidos na área das Relações Públicas;</p> <p>Fazer programas com a comunidade académica para o IPG-FM (entrevistas, reportagens e outros géneros).</p>		
<p>3. DATAS E ASSINATURAS</p>		
<p>O(A) Estudante</p> <p>Data: 02/05/2023 Assinatura: Luis Tomas da Cunha (assinatura)</p> <p>O(A) Docente Orientador(a)</p> <p>Data: 02/05/2023 Assinatura: Vitor Manuel Santos Amaral (assinatura)</p> <p>O(A) Supervisor(a) / Tutor(a)</p> <p>Data: 02/05/2023 Assinatura: Helder Luís Rebelo Sequeira (assinatura e carimbo da Entidade)</p>		

Anexo II – Logótipo do Instituto Politécnico da Guarda

POLI
TÉCNICO
GUARDA

Anexo III – Brasão do Instituto Politécnico da Guarda



Anexo IV – Representação da interculturalidade no IPG



**Anexo V – Divulgação da candidatura para os estudantes internacionais do
Brasil**



CANDIDATURAS 2023|24

ESTUDANTE INTERNACIONAL

GRADUAÇÕES

Anexo VI – IPG-FM no *Spotify*

< > Instalar app 

 POLÍ
TÉCNICO
GUARDA

• NOVO EPISÓDIO DE PODCAST

IPGfm 19 julho 2023

IPGfm

19/07 · 27 min 37 s

  ...

Anexo VII – IPG-FM no *Soundcloud*



IPGfm 8 MAR 2023

IPGfm

há 4 meses



Anexo VIII – Imagem da gravação de testemunhos



Anexo IX – Suporte técnica no régie



Anexo X – Fotografia da entrevista com o Professor Miguel Salgado



Anexo XI – Entrevista com o Jornalista da RTP António Carvalho



Anexo XII – Suporte técnico no régie - IIª Jornada de Envelhe (Ser) Ativo



Anexo XII – Fotografias das entrevistas



Apêndices

Lista de apêndices

Apêndice I - Organograma do IPG, adaptado

Apêndice II – Tabela com a composição multicultural dos alunos no IPG, em 2022

Apêndice III – Link de acesso as entrevistas realizadas no âmbito do estágio

Apêndice IV – Link de acesso as reportagens realizadas no âmbito do estágio

Apêndice V – Link de acesso as fotografias tiradas durante o estágio

Apêndice VI – Link dos vídeos gravados durante o estágio

Apêndice VII – Tratamento do Áudio no Audacity

Apêndice VIII – Tratamento da fotografia no Adobe Lightroom

Apêndice IX – Fotografias editadas por mim que foram publicadas na página do IPG

Apêndice X - Numeração das edições do IPG-FM - 2022

Apêndice XI - Numeração das edições do IPG-FM – 2023

Apêndice XI – Perguntas da entrevista: Jornada de Engenharia Informática

Apêndice XII – Perguntas da reportagem: Desfile Académico

Apêndice XIII – Perguntas da reportagem: Dia da Europa

Apêndice XIV – Perguntas da entrevista: Mesa-redonda – O amanhã: o futuro da sociedade de mão dada com modelos de inteligência artificial

Apêndice XV – Registro fotográfico: Evento “ChatGPT”

Apêndice XVI – Link de vídeos dos testemunhos da Conferência Internacional de Cibersegurança

Apêndice XVII – Perguntas da reportagem do Dia Internacional dos Museus

Apêndice XVIII – Perguntas da reportagem do Dia de África

Apêndice XIX – Registo fotográfico – Seminários e Workshops: Ensino, Georreferenciação e Automação no Território

Apêndice XX – Perguntas da reportagem – Seminários e Workshops: Ensino, Georreferenciação e Automação no Território

Apêndice XXI – Registo fotográfico: Evento “Ansiedade e Psicofármacos

Apêndice XXII – Fotografia conjunta do evento desconecta-te, momento do piquenique

Apêndice XXIII – Perguntas da entrevista: Evento “Só Pela Voz”

Apêndice XXIV – Registo fotográfico do evento “Os Perigos do Álcool”

Apêndice XXV – Link de acesso ao vídeo do evento “África na Guarda”

Apêndice XXVI – Registo fotográfico do *Workshop* Suporte Básico de Vida

Apêndice XXVII – Registo fotográfico do evento “Envelhecimento Ativo”

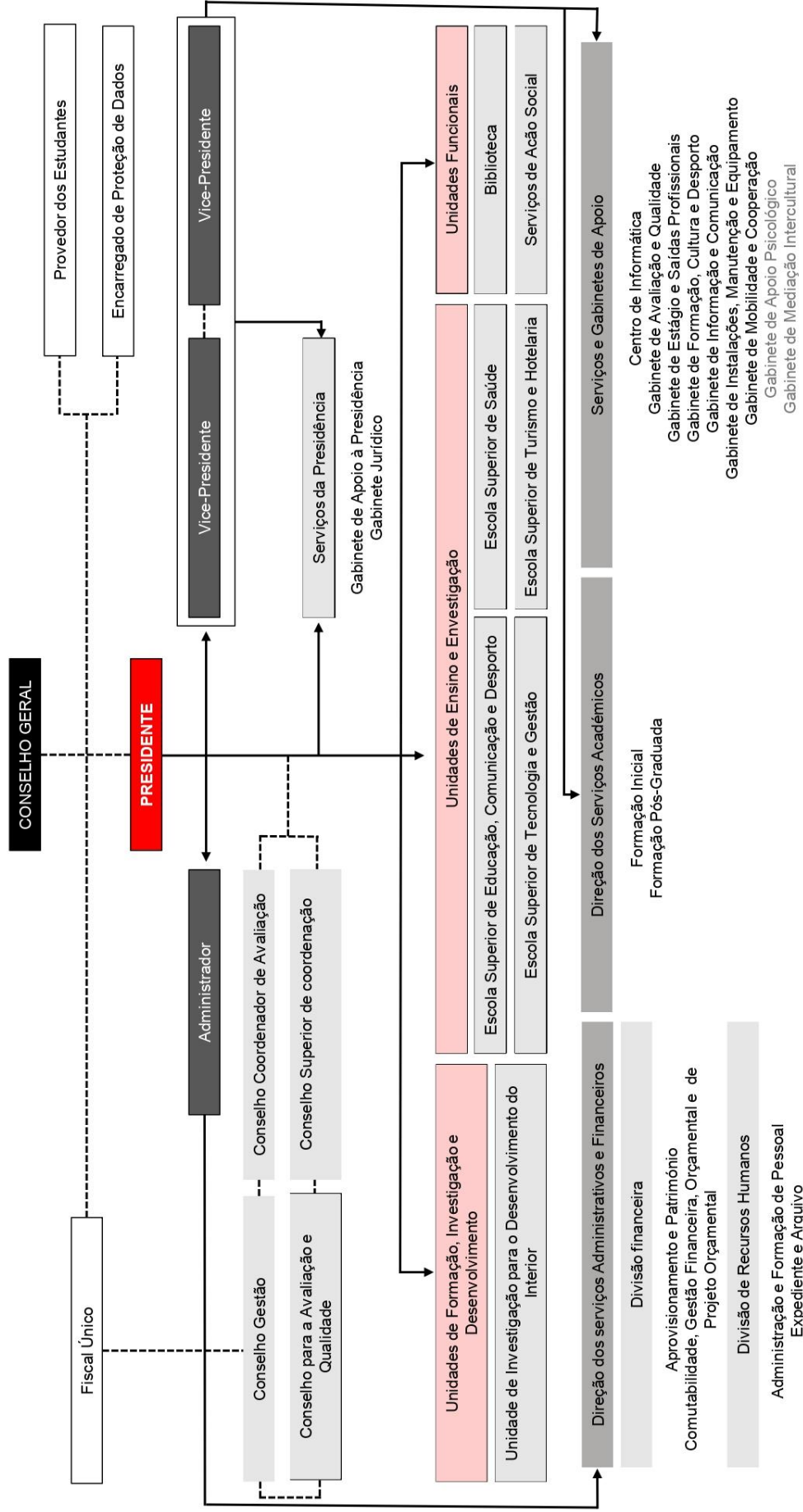
Apêndice XXVIII – Perguntas da entrevista: IIIº Seminário de Primavera - Um *Dashboard* para a Gestão de Projetos

Apêndice XXIX – Fotografia conjunta do último dia da academia de verão IPG 2023

Apêndice XXX – Perguntas das entrevistas: Academia de Verão

Apêndice XXXI – Perguntas da entrevista exclusiva com a diretora da ESTG, Professora Doutora Ana Margarida Fonseca.

Apêndice I - Organograma do IPG, adaptado



Apêndice II – Tabela com a composição multicultural dos alunos no IPG, em
2022

Nacionalidades	Nº de estudante	Percentagem
Angolana	1	0,03%
Bangladesh	1	0,03%
Brasileira	88	2,68%
Cabo-verdiana	196	5,97%
Chinesa	1	0,03%
Espanhola	6	0,18%
Francesa	1	0,03%
Guineense	144	4,39%
Moçambicana	8	0,24%
Romena	4	0,12%
São-tomense	149	4,54%
Suíça	1	0,03%
Portuguesa	2671	81,36%
Timorense	1	0,03%
Turca	6	0,18%
Ucraniana	4	0,12%
Venezuelana	1	0,03%
Número total dos estudantes		
	3283	

Apêndice III – Link de acesso as entrevistas realizadas no âmbito do estágio

https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1vIa6r6h9CJRlc2MEmCotfskp1_7

[aHmBV](#)

Apêndice IV – Link de acesso as reportagens realizadas no âmbito do estágio

https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1tnGQI49_4B8Y1B45MtpEeg6liO

[fxC5x](#)

Apêndice V – Link de acesso as fotografias tiradas durante o estágio

<https://drive.google.com/drive/u/9/folders/1c54QvUbvFg7Tb4pqSKQfpg6Z3t>

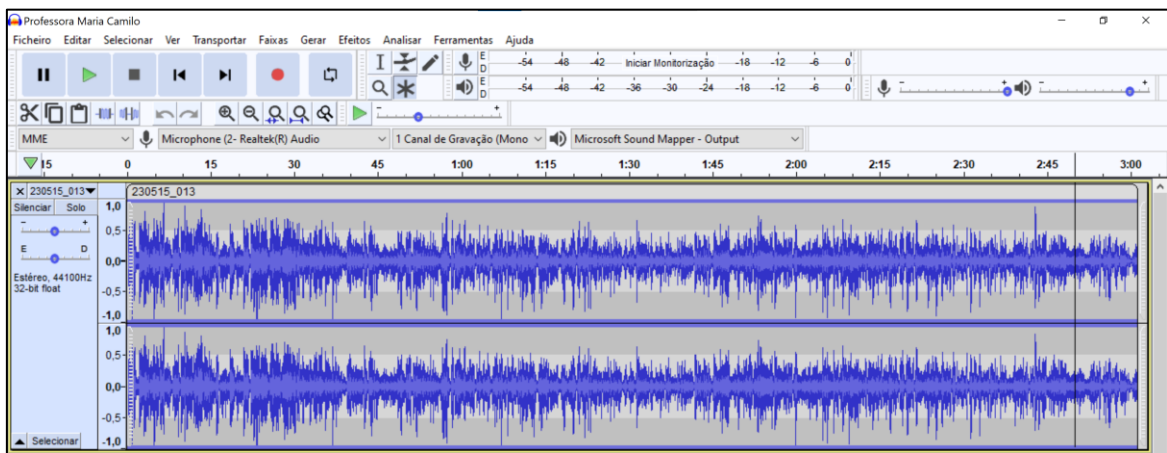
[Oe8je6](#)

Apêndice VI – Link dos vídeos gravados durante o estágio

<https://drive.google.com/drive/u/3/folders/11SNrkqFiaLmiuXxAnlTd1mZnn>

[BKyCemC](#)

Apêndice VII – Tratamento do Áudio no Audacity



Apêndice VIII – Tratamento da fotografia no Adobe Lightroom

Apêndice IX – Fotografias editadas por mim que foram publicadas na página
do IPG



Politécnico da Guarda

1 d · 🌐



Mais alguns registos da Academia de Verão do IPG 2023.

Destes dias guardamos nada mais do que memórias incríveis! 📸

[#comunidadeIPG](#) [#IPG](#) [#PolitécnicodaGuarda](#)



Florbela Antunes e 41 outras pessoas

2 partilhas

Apêndice X - Numeração das edições do IPG-FM - 2022

Mês	Maio				Junho				
Dias	04	11	18	25	1	8	15	22	29
Edição	1 ^a	2 ^a	3 ^a	4 ^a	5 ^a	6 ^a	7 ^a	8 ^a	9 ^a

Mês	Julho				Setembro			
Dias	6	13	20	27	7	14	21	28
Edição	10 ^a	11 ^a	12 ^a	13 ^a	14 ^a	15 ^a	16 ^a	17 ^a

Mês	Outubro				Novembro				
Dias	5	12	19	26	2	9	16	23	30
Edição	18 ^a	19 ^a	20 ^a	21 ^a	22 ^a	23 ^a	24 ^a	25 ^a	26 ^a

Mês	Dezembro			
Dias	07	14	21	28
Edição	27 ^a	28 ^a	29 ^a	30 ^a

Apêndice XI - Numeração das edições do IPG-FM - 2023

Mês	Janeiro				Fevereiro			
Dias	04	11	18	25	1	8	15	22
Edição	31 ^a	32 ^a	33 ^a	34 ^a	35 ^a	36 ^a	37 ^a	38 ^a

Mês	Março					Abril			
Dias	1	8	15	22	29	5	12	19	26
Edição	39 ^a	40 ^a	41 ^a	42 ^a	43 ^a	44 ^a	45 ^a	46 ^a	47 ^a

Mês	Maio					Junho			
Dias	03	10	17	24	31	7	14	21	28
Edição	48 ^a	49 ^a	50 ^a	51 ^a	52 ^a	53 ^a	54 ^a	55 ^a	56 ^a

Mês	Julho				Setembro			
Dias	7	14	22	28	6	13	20	2
Edição	57 ^a	58 ^a	59 ^a	60 ^a	61 ^a	62 ^a	63 ^a	64 ^a

Apêndice XI – Perguntas da entrevista: Jornada de Engenharia Informática

Para estudantes

1. Como avalia a pertinência dos temas abordados?
2. Que papel tem este evento para garantir a aproximação entre a comunidade académica e o mercado de trabalho?
3. Qual tem sido o papel do IPG para garantir a aproximação entre a comunidade académica e o mercado de trabalho?
4. A interação com as empresas durante a jornada permitiu-vos ter uma ideia clara sobre que perfil procuram mais no mercado de trabalho?

Para as empresas

1. Qual é a importância deste evento para a vossa divulgação enquanto empresa?
2. Qual tem sido o papel do IPG para garantir a aproximação entre a comunidade académica e a vossa empresa?
3. Qual foi o tema que a vossa empresa trouxe para o evento de hoje?
4. Como avalia a pertinência do tema para os estudantes

Para acompanhante dos alunos da Escola Secundaria Campos Melo de Covilhã

1. Como avalia a vossa participação nesta jornada?
2. Como vê a relação entre a vossa escola e o IPG?

Apêndice XII – Perguntas da reportagem: Desfile Acadêmico

Para estudantes

1. Como caracteriza o momento que está a ser vivido agora?
2. Como avalia os eventos realizados durante a semana académica?

Para o presidente do IPG, Professor Doutor Joaquim Brigas

1. Hoje termina a semana académica, como descreve o momento que acabou de assistir?
2. Qual é a mensagem da presidência para os estudantes que não costumam participar nestes tipos de eventos?

Apêndice XIII – Perguntas da reportagem: Dia da Europa

Dia 9 de maio celebra-se o 73º aniversário (anos) da unidade entre os povos (estados) europeus.

1. Que balanço faz desses anos e quais benefícios trouxe para Portugal?
2. Acha que a guerra entre a Rússia e Ucrânia coloca em risco o progresso europeu e do mundo em geral?

Apêndice XIV – Perguntas da entrevista: Mesa-redonda – O amanhã: o futuro da sociedade de mão dada com modelos de inteligência artificial

1. Como vê a inteligência artificial?
2. Para a educação, vê a inteligência artificial como uma ameaça ou um potencial?
3. Que dúvidas espera tirar sobre o relacionamento entre os Homens e a inteligência artificial num futuro próximo?

Apêndice XV – Registro fotográfico: Evento “ChatGPT”



Apêndice XVI – Link de vídeos dos testemunhos da Conferência
Internacional de Cibersegurança

https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1IHQLEXSiYOAoSwoyk_s-DOsnKigRkmpi

Apêndice XVII – Perguntas da reportagem do Dia Internacional dos Museus

1. Costuma visitar museus?
2. Que tipo de museus visita e com mais frequência?
3. O que chama mais a sua atenção nos museus?
4. Quais são os benefícios de visitar um museu? Por que as pessoas deveriam valorizar essa experiência?

Apêndice XVIII – Perguntas da reportagem do Dia de África

1. Passado 60 anos da unidade entre os povos africanos, como vê o progresso da África?
2. Para si, o que simboliza o dia de África (25 de maio)?
3. Como gostaria que a comunidade dos estudantes africanos na Guarda e no mundo celebrassem esta data?
4. Sente saudade da forma como celebram esta data no seu país?

Apêndice XIX – Registo fotográfico – Seminários e Workshops: Ensino,
Georreferenciação e Automação no Território



Apêndice XX – Perguntas da reportagem – Seminários e Workshops: Ensino,
Georreferenciação e Automação no Território

Para os participantes

1. Costuma fazer caminhada?
2. O que lhe atrai mais para as caminhadas?
3. Qual foi o momento mais marcante que teve durante esta caminhada?
4. Que mensagem deixa à organização?

Para o Guia da caminhada – António Rodrigues

1. Como surgiu a iniciativa de orientar as pessoas nas caminhadas?
2. Quais consideram as histórias mais importantes da Ramela?
3. Qual é o ponto mais cativante da Ramela para atividades turísticas?
4. É estudante do IPG, como sentiu ao ser convidado para guiar este percurso?

Apêndice XXI – Registo fotográfico: Evento “Ansiedade e Psicofármacos



Apêndice XXII – Fotografia conjunta do evento desconecta-te, momento do piquenique



Apêndice XXIII – Perguntas da entrevista: Evento “Só Pela Voz”

1. Que mensagem deixa aos estudantes promotores deste evento?
2. Como sentiu por ser homenageado pelo seu longo percurso na Rádio?
3. Qual é a importância da Rádio na atualidade?
4. Como é a sua vida na Rádio?
5. O que acha deste relação com o Instituto Politécnico da Guarda?

Apêndice XXIV – Registo fotográfico do evento “Os Perigos do Álcool”



Apêndice XXV – Link de acesso ao vídeo do evento “África na Guarda”

<https://drive.google.com/drive/u/9/folders/1uF9CRDyJxGAPxldU3obzQBD37phAZiP->

Apêndice XXVI – Registo fotográfico do *Workshop* Suporte Básico de Vida



Apêndice XXVII – Registo fotográfico do evento “Envelhecimento Ativo”



Apêndice XXVIII – Perguntas da entrevista: IIIº Seminário de Primavera -
Um *Dashboard* para a Gestão de Projetos

1. Que importância tem o *dashboard* para a gestão eficaz dos projetos?
2. Acha que o *dashboard* pode ser um investimento para potencializar a execução dos projetos do Instituto?
3. Aconselha o alargamento desta ferramenta à comunidade académica do IPG?
4. Que é a competência necessária para a boa utilização de *dashboard*?

Apêndice XXIX – Fotografia conjunta do último dia da academia de verão

IPG 2023



Apêndice XXX – Perguntas das entrevistas: Academia de Verão

Para professores

1. O que apresentou aos alunos e como foi a interação?
2. Qual é a importância deste evento para a captação de novos alunos?

Para alunos

1. O que lhe motivou a inscrever nesta academia de verão?
2. Do que está a gostar mais? O que gostou mais de fazer até agora?

Para terapia de riso

1. Qual é a importância da terapia de riso e do seu enquadramento no programa desta academia de verão

Apêndice XXXI – Perguntas da entrevista exclusiva com a diretora da ESTG,
Professora Doutora Ana Margarida Fonseca.

1. No passado dia 14 deste mês, terminou a academia de verão IPG 2023, que balanço faz?
2. Os alunos demonstraram interesse na dinamização dos eventos propostos?
3. Acha que estes eventos podem servir de meio para captação de novos alunos?
4. De modo geral, conseguiram identificar as atividades de maior interesse para os alunos?